REALIZA-SE HOJE, EM NICTHEROY, O JURY DE COSTA MAIA, ACCUSADO DA MORTE DE D. ESTHER

A FESTA DA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS — Candidatas presentes; flagrante da coroação; a mesa que presidiu os trabalhos; as embaixatrizes que tomaram parte no julgamento

FOI ELEITA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS A SRTA. NILZA MAGRASSI

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Segunda-feira, 14 de Dezembro de 1936 —— N. 2.804

COROADA A PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Realizada a ultima prova nos salões do Automovel Club — Eleita a senhorita Nilza Magrassi — As demais classificadas — Presentes ao baile elementos destacados da sociedade carioca, representantes das altas autoridades e diplomatas

O concurso para a eleição da Princeza dos Estudantes Cariocas, realizado pela União Brasileira de Estudantes, com a collaboração do DIARIO DA NOITE, teve, sabbado, a sua phase final, com a eleição realizada nos salões do Automovel Club, recaindo a escolha na senhorita Nilza Magrassi.

Anteriormente haviam sido feitas as provas preliminares, como noticiámos opportunamente.

No sabbado, com a presença das embaixatrizes Alexandra Nobre de Mello, Maria Helena Puing Casaurang, marqueza D'Ormesson, America A. Carbonell, G. de Serested e M. Schaller Puisson, representantes do ministro da Educação, do presidente da Camara dos Deputados e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., teve logar a ultima prova, a de Elegancia e Trajo, com o desfile das candidatas Maria Stella de Almeida, Hilda Corrêa Guimarães, Leda Faria, Walkyria de Almeida, Albertina Gallasso, Nylza Magrassi, Maria José Rezende, Gertrudes Alvim, Helena Mello e Julieta Braga.

O MAIS LINDO TRAJE

Após o desfile, a commissão julgadora proclamou como o mais lindo traje o da senhorita Maria Stella de Almeida.

Procedeu-se, em seguida, á verificação geral dos pontos conquistados pelas candidatas nas diversas provas, formando a mesa apuradora o representante do ministro da Educação, o sr. Herbert Moses, o representante do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, além de jornalistas e do representante da União Brasileira de Estudantes, organizadora do concurso.

Abertos os enveloppes pelo dr. Peregrino Junior, que representava o titular da Educação, e sommadas as médias das provas de Votos, Esthetica, Rosto, Cultura e Trajo, verificou-se o seguinte resultado:

1º logar — Nilza Magrassi — 477 pontos.

2º logar — Maria Stella de Almeida — 470 pontos.

3º logar — Maria José Rezende — 463 pontos.

4º logar — Leda Faria — 416 pontos.

5º logar — Walkyria Almeida — 408 pontos.

6º logar — Hilda Corrêa Guimarães — 391 pontos.

7º logar — Albertina Gallasso — 358 pontos.

8º logar — Helena C. Mello — 357,5 pontos.

9º logar — Julieta Braga — 300,5 pontos.

10º logar — Gertrudes Silva — 255 pontos.

A PROCLAMAÇÃO

Foi, então, proclamada e coroada Princeza dos Estudantes Cariocas a senhorita Nylza Magrassi, alumna do Instituto de Educação.

Saulou a nova princeza, em

(Continua na 8ª pagina).

A Grecia reconhece a Ethiopia italiana

ROMA, 14 (H.) — A Grecia creou um consulado geral na Africa Oriental, o que eleva a dez o numero de paizes que já reconheceram o estado de facto existente actualmente na Ethiopia.

O BRASIL PROCURARA' articular os paizes americanos na conferencia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (H) — Deante da diversidade dos pontos de vista dos representantes de varias nações na interpretação e exposição das idéas relativas á manutenção e preservação da paz, objectivo primordial da actual conferencia pan-americana, a delegação do Brasil acceitou com viva satisfação o convite que de mais de uma parte lhe foi dirigido no sentido de promover um movimento de articulação geral afim de harmonizar na medida do possivel os pontos de vista em questão.

Os delegados brasileiros reuniram-se assim com os seus collegas dos outros paizes afim de apressar essa obra de harmonia e bom entendimento. Depois de demorada troca de idéas e impressões, o objectivo foi plenamente alcançado, chegando-se a accordo geral sobre os textos de dois projectos que serão submettidos á consideração da conferencia.

Os delegados brasileiros não occultam a sua satisfação por ver que os seus esforços tiveram eloquente consagração de parte das demais delegações á grande assembléa.

UM PROJECTO PERUANO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A delegação do Perú á Conferencia Inter-Americana de Paz apresentou um projecto de protocollo addicional que modifica o tratado geral de arbitramento inter-americano de 5 janeiro de 1929.

O projecto em questão visa dar maior amplidão á applicação do remedio juridico do arbitramento como meio de resolver as pendencias que não fôr possivel ajustar por via diplomatica.

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A delegação do Uruguay á Conferencia Inter-Americana de Paz apresentou um projecto favoravel á designação de uma commissão de cinco membros para estudar os differentes pactos regionaes.

A delegação do Haiti apresentou, por sua vez, outro projecto que trata da manutenção da paz, estabelecendo distincção entre o pan-americanismo politico e o pan-americanismo pratico.

BANQUETE A'S DELEGAÇÕES

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, offereceu, no Jockey Club, grande banquete em honra das delegações á Conferencia Inter-Americana de Paz.

Foram trocadas, durante a festa, eloquentes saudações.

VOANDO para o Brasil um aviador portuguez

José Costa chegou á Florida

NOVA YORK, 14 (H.) — Communicam de Jacksonville (Florida) que o aviador americano-portuguez José Costa desceu ali hontem ás 16 horas e meia, ao invés de o fazer em Miami.

O piloto deveria proseguir sem demora no annunciado vôo ao Pará.

Está em S. Salvador o sr. Benedicto Valladares

BAHIA, 13 (A. M.) — Chegou a esta capital o governador Benedicto Valladares, que teve festiva recepção.

Ouvido pelo representante da Meridional, mostrou-se cansado da viagem, dizendo apenas:

— "Estou encantado com a Bahia. Por todas as localidades bahianas por onde passei, encontrei os traços da grande obra administrativa do nosso grande governador."

Ao sr. Benedicto Valladares, que está hospedado no Palacio da Acclamação, será offerecido, amanhã um banquete.

A CHINA CONFLAGRADA

A prisão do chefe nacionalista Chiang-Kai-Check — Lei marcial em Nankim

SHANGHAI, 13 (H.) — Sabe-se que em Nankim reina completa calma. O governo parece estar senhor da situação. A "Central News" annuncia que estão presos como refens o generalissimo Chang-Kai-Chek, o ministro do Interior e varios officiaes superiores.

O governo prohibiu a imprensa de se referir á prisão do marechal Chang-Kai-Chek e á rebellião chefiada por Tchang-Sue-Liang.

Como medida de precaução, a lei marcial foi decretada para toda a China.

KAI-CHEK SÃO E SALVO

SHANGHAI, 13 (H.) — O marechal Tchang-Sue-Liang telegraphou ao ministro da Guerra communicando-lhe que o marechal Chang-Kai-Chek está são e salvo.

LEI MARCIAL

TOKIO, 13 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o jornal "Nichi-Nichi Shimbum" recebeu de Shanghai a informação de que em Nankim tinha sido proclamada a lei marcial.

O chefe da rebellião accrescenta que concorda com a ida

(Continua na 8ª pagina).

A senhorita Nilza Magrassi, eleita princeza dos Estudantes Cariocas para 1937, em memoravel prelio em que votaram dezenas de milhares de universitarios cariocas

DAVID WINDSOR ex-rei Eduardo VIII chegou á Austria

VIENNA, 13 (H.) — O duque de Windsor, com uma comitiva de dez pessoas, passou a fronteira austriaca em Abuchs, ás 10 horas da manhã, no expresso Basiléa-Vienna. Chegou a Innsbruck ás 4 horas da tarde.

O ANNIVERSARIO DE JORGE VI

CAMBERRA, 13 (H.) — Por motivo do anniversario do rei Jorge VI, que passa amanhã, Lord Gowrie, governador geral da Australia, enviou ao secretario particular do soberano a seguinte mensagem telegraphica: "Queira transmittir ao rei em nome do governo e do povo australianos e no meu proprio os nossos votos de lealdade e affeição."

O DOMINGO DO NOVO REI

LONDRES, 13 (H.) — O rei, acompanhado das princezas Elizabeth e Margaret Rose, esteve esta manhã em Malborough House, residencia da rainha viuva, onde assistiu a um serviço religioso na capella dinamarqueza.

Tambem assistiram á ceremonia a rainha Mary, o duque e a duqueza de Gloucester, a princeza real, condessa e conde de Athalone e princeza Alice.

O rei e suas duas filhas foram alvo de enthusiasticas acclamações da multidão.

DEZENAS DE CANHÕES do Mexico para a Hespanha

VERA CRUZ, 13 (U. P.) — Com destino á Hespanha partiu hoje do porto desta cidade o navio hespanhol "Sil", levando a seu bordo cerca de 40 canhões de grosso calibre e fabricados ha 15 ou 20 annos, innumeros fuzis e metralhadoras e cinco aviões.

Ao que se noticia, o "Sil" transporta tambem para os legalistas hespanhóes oito milhões de projectis e 600 toneladas de assucar, artigos de petroleo e mil "sweaters" para as crianças da Hespanha.

DIVERGENCIAS EM BARCELONA

BARCELONA, 14. (Especial). — A Commissão Regional da Confederação Nacional do Trabalho irradiou uma nota em que assegura que profundas divergencias se declararam no seio do Conselho da Generalidad, sobretudo, entre os diversos agrupamentos socialistas e communistas, divergencias essas que provocaram a crise do secretariado ha pouco annunciada pelo primeiro conselheiro Tarradellas.

Os componentes dos grupos syndicalistas pedem a todos os outros agrupamentos que ponham termo ás suas querellas que podem prejudicar seriamente a causa commum. Pedem mais que o conselho que venha a ser constituido seja igual ao actual, quanto á participação no seu seio de todos os partidos e grupos operarios anti-fascistas.

A divergencia entre os agrupamentos operarios parece ser causa da crise mas se fôr, não é a unica.

O conselheiro Tarradellas referiu-se tambem aos manejos de elementos chamados "inconsolaveis" e á falta de disciplina no comité cujos componentes agem por sua propria conta, effectuam prisões sem que para isso tenham autoridade, impõem multas e praticam outros actos contra as ordens formaes da Generalidad.

Os communistas mexicanos contra Trotsky

MEXICO, 13 (H.) — Como o presidente Cardenas tivesse regeitado o pedido communista para que reconsiderasse o acto de concessão de asylo a Leon Trotzky, o partido communista declara agora que tomou a resolução de impedir por todos os meios a chegada de Trotzky e pede aos partidos dos Estados Unidos, França, Inglaterra, America Central, America do Sul, aos estivadores, aos marinheiros e aos ferroviarios que impeçam a viagem de Trotzky para o Mexiso.

O POVO DE BANGU' festejou o prefeito Olympio de Mello

Varios politicos do Districto se associaram ás homenagens

A população do florescente bairro de Bangú prestou hontem, ao padre Olympio de Mello, prefeito da capital e antigo vigario dali, uma expressiva homenagem, na qual se associaram varios politicos de destaque.

Pela manhã, dando inicio aos festejos na matriz local, realizou-se uma missa solemne rezada pelo actual parocho de Bangú, á qual compareceram, além do homenageado, innumeras pessôas de relevo.

Durante aquelle acto religioso foi dada a communhão a varias dezenas de fieis banguenses.

Em proseguimento ás festas houve mais tarde na residencia do sr. Lemos, uma succulenta feijoada.

A' mesa sentaram-se o prefeito da cidade, o senador Costa Rego, os senhores Mario Piragibe, Irineu Malagueta, secretarios das Finanças e da Saude e Assistencia, respectivamente; os vereadores Hernani Cardoso, Attila Soares, Henrique Maggioli e outros; o commandante da Policia Municipal, capitão Amaury Kruel e innumeras outras pessôas de influencia na politica; jornalistas, etc.

No decorrer do almoço, que se caracterizou pela franca cordialidade reinante entre os convivas, fizeram-se ouvir varios oradores.

Em nome do povo de Bangú falou o dr. Waldyr Franco que, tecendo elogios á obra do conego Olympio de Mello, enumerou os immensos beneficios feitos por s. ex. a aquelle laborioso povo.

Falaram ainda, os srs. Mario Piragibe, Attila Soares, Costa Rego e outros.

Por ultimo, o prefeito Olympio de Mello, num improviso feliz, agradeceu com palavras repassadas de carinho as homenagens que ora o povo de Bangu' lhe fazia. Terminando disse: — Aproveito o ensejo para levantar a minha taça em honra da pessoa do eminente presidente da Republica, o unico e verdadeiro chefe da politica do Districto Federal.

As palavras do conego Olympio de Mello foram vivamente applaudidas.

Guiomar Novaes ovacionada em Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novaes recebeu, hontem, uma ovação enthusiastica ao terminar o seu primeiro concerto da temporada, no "Town Hall", sendo bisada sete vezes, depois de executar o seu programma de musicas de Bach, Handel, Beethoven e chopin.

Mil e quinhentas pessoas, que enchiam o "Town Hall", applaudiram delirantemente a pianista brasileira em cada execução, e quando finalmente a cortina desceu sobre o palco, o auditorio insistiu em permanecer, pedindo que continuasse o concerto.

Guiomar Novaes demonstrou uma technica perfeita, e grande autoridade e confiança artisticas.

O JULGAMENTO DE COSTA MAIA

Realizar-se-á hoje, em Nictheroy, o julgamento mais sensacional dos ultimos tempos, e que se refere ao barbaro crime verificado no Sacco de São Francisco, a 12 de junho do corrente anno, e que teve como victima a desventurada senhora d. Esther Marini Duque.

Comparecerá hoje um unico réo, José da Costa Maia, alagoano, casado, que foi denunciado pela Promotoria Publica como incurso no delicto do art. 359 da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 39, paragraphos 1º, 2º, 5º e 7º da mesma Consolidação, isto é, morte e roubo, — crime de latrocinio.

Contra o accusado militam as mais vehementes provas indiciarias que cimentam a mais plena convicção de uma responsabilidade no crime. Se Costa Maia fosse inteiramente estranho ao facto, não surgiriam tantos elementos indiciarios colligidos de fórma indelevel no volume dos autos de um trabalhoso summario.

Mas, se o accusado sempre negou o crime, todas as suas declarações foram sempre evasivas, como as de quem deliberadamente foge a uma affirmação categorica, gerando uma certeza illudivel de que possue um grave segredo guardado comsigo e que até hoje esconde comsigo. E a tal segredo de Costa Maia não pode ser estranho Manoel Duque, viuvo da assassinada e unico interessado na morte desta, e alludido repetidas vezes pelo accusado em tom de quem ameaça narrar a verdade.

Como bem vivamente accentuou o dr. Jacintho Lopes, juiz criminal, que attenta e carinhosamente esmerilhou os autos, "Maia é responsavel pela morte de dona Esther, porém não é elle somente. O crime não poderia ter sido architectado e praticado por uma só pessoa."

A investigação da co-autoria na morte de d. Esther foi determinada pelo juiz, a pedido do então promotor Melchiades Picanço, que somente depois de denunciado

(Continua na 8ª pagina).

Affirmam de Portugal que ali descobriram a cura do mal de Hansen

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Dezembro de 1936 — N. 2.804

A POLICIA FLUMINENSE

capturou o autor de um duplo homicidio no Espirito Santo

"O ACASO SEMPRE O MELHOR AUXILIAR DOS POLICIAES"...

Uma turma de investigadores da 3ª delegacia auxiliar fluminense passava, hontem, á noite, pela enseada da estação inicial da Leopoldina Railway, em Nictheroy, quando teve a sua attenção despertada para um individuo que procurava occultar-se dos olhares curiosos dos policiaes.

Um dos investigadores, o de nome Rivadavia, perseguiu-o, prendendo, emfim, o individuo suspeito, que foi levado para a 3ª delegacia auxiliar, installada, ainda, no predio da rua Marechal Deodoro, em frente á estação de bondes da Companhia Cantareira.

Abordado naquella repartição, o individuo capturado momentos antes, veiu confirmar um velho adagio, de que "o acaso é o melhor auxiliar da policia"...

Verificou a turma de investigadores que o individuo detido e que procurava esconder-se dos policiaes é o autor de um crime praticado ha perto de um anno no logar denominado "Jahuba", no Estado do Espirito Santo, no qual foram assassinados o sub-delegado de policia e seu ordenança.

Preso, em virtude do delicto praticado, Valerianno Marcondes — esse o seu nome — foi mandado recolher á cadeia de Anchieta, naquelle Estado, donde fugiu, em setembro ultimo, conjunctamente, com outros criminosos ali recolhidos.

Valerianno é de côr branca, solteiro, de 28 annos de edade e natural da terra capichaba. Logo que se evadiu, veio para o Estado do Rio, onde tem permanecido, embora conhecedor de que, desde outubro findo, a policia espiritosantense se entendera com a sua collega fluminense para a sua prisão.

Quando viu que a turma de investigadores procurava conhecel-o, fez tudo para não ser capturado, o que não conseguiu, de modo que teve de deixar-se prender pelo investigador Rivadavia.

Valerianno ficou recolhido ao xadrez, tendo o 3º delegado auxiliar telegraphado á policia do Espirito Santo communicando a prisão do autor da morte do sub-delegado de Jahu'ba e do ordenança deste.

QUÉDA FATAL

A victima falleceu no H. P. S.

Sylvestre da Costa, portuguez, de 63 annos, operario, residente rua Barão de Itapagipe nº 178, hontem, quando se achava em frente á residencia, foi victima de violenta quéda, soffrendo ruptura do figado, hemorrhagia interna, contsões e escoriações generalizadas.

Transportado ao Posto Central de Assistencia, recebeu curativos de urgencia, e, a seguir, foi mandado internar no H. P. S.

Morreu afogado

Quando tomava banho na Praia das Virtudes

Todos os domingos é grande o movimento de banhistas na praia das virtudes, no decorrer destes mezes de verão.

Em meio ás numerosissimas pessoas que ali se encontravam, estavam os operarios José Antonio da Silveira e o seu collega Jovino Francisco, de 19 annos, solteiro, de residencia ignorada.

Jovino depois de muito se divertir no banho, nadou um pouco para fóra e quando se achava a certa altura, querendo voltar á beira não o póde fazer.

Teve um desfallecimento e foi tragado pelas ondas. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto, tendo sido tomadas as providencias para a retirada do cadaver do mar, tendo se encarregado desta parte a Policia Maritima.

Os restos mortaes do operario, logo que desembarcaram, foram mandados para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

† NAIR SILVA ALKAIM — Nathan Alkaim e Arthur Fomm, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os que os confortaram por occasião do passamento de sua inesquecivel esposa e cunhada, NAIR SILVA ALKAIM, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, no dia 15, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto, pelo que mais uma vez, se confessam agradecidos.

O bonde, a carrocinha e dois automoveis particulares, num choque violento

Trafegava, hontem, o bonde da linha "Leme", n. 593, dirigido pelo motorneiro Marcilio Mello, quando, ao chegar na esquina da rua Visconde de Ouro Preto com a praia de Botafogo, foi chocar-se com uma carrocinha, que tinha como conductor Gabriel da Silva Tinoco, portuguez, de 43 annos, casado, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

A carrocinha, recebido o choque, foi bater-se violentamente contra os autos particulares ns. 9.955 e 21.204, tendo os mesmos ficado bastante avariados.

Em consequencia, saiu ferido com escoriações no frontal o conductor da carrocinha, Gabriel, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

Aggressão a barra de ferro

José Martins Dias, pardo, casado, de 42 annos, funccionario publico e residente á rua Visconde Sepetiba n. 319, por motivos futeis, discutiu com um rapaz residente á rua Alcides Figueiredo nº 19, em frente á casa do mesmo, em Nictheroy. Quando a discussão ia no auge, surgiu o pae do rapaz, José Manoel de Souza, portuguez, casado, de 45 annos, o qual longe de por termo á contenda, entrou a tomar partido do rapazote. Foi quando Martins, perdendo a calma, apanhou uma barra de ferro e vibrou algumas pancadas no Souza que, vendo o sangue a correr-lhe pela testa poz-se a gritar. Martins procurou fugir do local, sendo perseguido pelo inspector de vehiculos nº 71, que passava pela rua São João, no momento, o qual effectuou a sua prisão. Apresentado ao commissario Diniz, de dia á delegacia da capital, conjunctamente com as partes, aquella autoridade, depois de ouvir a Martins, mandado autuar em flagrante pelo crime de ferimentos leves.

Souza, depois de medicado no Pronto Soccorro, retirou-se tendo o aggressor prestado fiança idonea para se defender em liberdade.

A CURA DA LEPRA REALIZADA EM PORTUGAL

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 14 — Alguns jornaes, entre elles "A Voz", o "Novidades" e o "Diario de Coimbra", occupam-se largamente de caso de cura de lepra obtido pelo antigo pharmaceutico Antonio Franco. E' um tratamento local conjugado com o tratamento interno durante varios mezes, segundo o estado do mal.

Varios casos de cura foram já confirmados pelas analyses do Instituto Bacteorologico de Lisboa.

O "Almirante Saldanha" no Prata

BUENOS AIRES, 14. (H.) — O commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", officialidade e guardas-marinha dirigiram-se hontem á cathedral Metropolitana onde foram render homenagem á memoria do general San Martin. A officialidade e os guardas-marinha formaram em frente ao mausoléo que guarda os restos mortaes do general San Martin em cujo pedestal o commandante do navio-escola brasileiro depositou uma corôa de flores naturaes.

O commandante Soares Dutra é portador de um exemplar de grande luxo da obra intitulada "O Homem e o Dever", dedicada á memoria do extincto ministro da Guerra, general Rodriguez, e destinado ao presidente Getulio Vargas.

Dois volumes da mesma obra serão enviados aos ministros da Guerra e Marinha do Brasil.

Coroada a Princeza dos Estudantes Cariocas

(Conclusão da 1ª pag.)

nome da União Brasileira de Estudantes, o sr. Albino Lima.

A Princeza, em seguida, agradeceu sua eleição, em improviso e disse que, com a U. E. B. procurará trabalhar pela classe a que pertence.

Por ultimo, em nome do ministro Gustavo Capanema falou o dr. Peregrino Junior congratulando-se pelo exito do prelio estudantil.

O GRANDE BAILE

Iniciou-se logo, após o grande baile, que foi assistido pelas embaixatrizes que compareceram á eleição da Princeza, e terminou ás 4 horas da madrugada de domingo.

PROVA BASICA DO CERTAMEN

A Prova de Cultura foi a mais importante do certamen, e o seu peso ponderado foi o de dois, sendo o das demais de um. Attendendo a innumeros pedidos vamos dar o resultado da prova de cultura de accôrdo com a classificação.

1º logar, Nylza Magrassi, 177 pontos; 2º logar, Walkyria Almeida, 155 pontos; 3º logar, Hilda Guimarães, 150 pontos; 4º logar, Maria José Bragança de Rezende, 145 pontos; 5º logar, Helena Cordeiro de Mello, 142 pontos; 6º logares: Maria Stella de Almeida e Julieta Braga, 120 pontos; 7º logares: Albertina Gallasso e Lêda Faria, 110 pontos; 8º logar, Gertrudes Silva, 100 pontos.

As provas de cultura estão assignadas pelos drs. Nobrega da Cunha, presidente; Celso Kelly, Peregrino Junior, Murio Leão e d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

O rapaz tinha que morrer afogado!

Como falhasse a primeira tentativa, na segunda realizou o seu desejo

Um moço ainda, trajado pobremente, mas com decencia, tomou a barca "Icarahy", numa das suas viagens da madrugada, do Cáes Pharoux para o fluctuante da estação da praça Martim Affonso, em Nictheroy, tendo procurado sentar-se proximo á prôa da embarcação.

A attitude do rapaz, porém, despertára suspeitas aos passageiros da "Icarahy", que não se descuidaram do joven, que parecia atormentado por alguma coisa.

Quando a embarcação singrava já no meio da sua habitual rôta, o moço, levantando-se, quiz jogar-se ao mar, o que não logrou levar a effeito, devido á intervenção dos demais passageiros e dos marinheiros da "Icarahy", que já haviam sido avisados do estado de nervosismo do estranho cavalheiro.

A embarcação chegou á Nictheroy, tendo o rapaz sido, então, entregue ao investigador Dallier, que estava de serviço na estação da praça Martin Affonso. Levado para a delegacia da capital, o tresloucado declarou chamar-se Casimero Sá, de 22 annos, solteiro, ser empregado na rua Senador Pompeu n. 106 e residir, tambem, nesta cidade, á rua do Riachuelo n. 111, casa 21, sendo natural de Portugal.

Abordado sobre os motivos pelos quaes queria morrer declarou que o seu destino era o de terminar os seus dias afogado, lamentando, apenas, que o tivessem impedido de realizar o seu fadario. O commissario Sylvio, que ouviu, desde logo, tão firme affirmativa do rapaz, devia comprehender, com o seu faro de policial, que se tratava de um desequilibrio mental, mas aconselhou o moço e, como este lhe dissesse que tinha de pegar no serviço muito cedo, mandou-o em paz, esquecendo-se de o fazer acompanhar de um investigador, como é de praxe em taes casos.

O rapaz, uma vez em liberdade, dirigiu-se para a estação da Cantareira e na viagem das 3 horas, da mesma barca "Icarahy", para o Caes do Pharoux, regressava, sem os marinheiros da embarcação terem notado a sua presença, entre os passageiros.

A "Icarahy" navegava, lentamente, quando, no meio da Guanabara, o tal passageiro, dessa feita com incrivel rapidez, correu e jogou-se ao mar. O alarme foi dado, a embarcação parou e o homem não mais surgiu á tona d'agua. Estava feita a sua vontade, tendo, então, o mestre da "Icarahy" rumado a mesma para o Pharoux, dando da occurrencia communicação ao fiscal ali de serviço, relatando o que succedera, horas antes, com o suicida.

Quando a reportagem do DIARIO DA NOITE indagou do commissario Sylvio acerca do "caso" que elle, envergonhado, procurara occultar, dizendo o classico "Não ha nada", aquelle policial respondera:

— O homem parecia tão calmo, que não podia suppôr fosse acabar suicidando-se, mesmo.

Inspeccionando os presidios fluminenses

O almirante Protogenes Guimarães realizou uma visita de inspecção aos presidios de Nictheroy.

Depois de percorrer a Casa de Detenção, o almirante Protogenes Guimarães, foi á Ilha do Cavalo, que está sendo adaptada para reclusão de menores, depois do que foi até á Policia Central, examinar as obras que estão sendo realizadas pelo coronel Jair Albuquerque Lima.

A China conflagrada

(Conclusão da 1ª pag.)

do australiano Donald, ex-conselheiro de Tchang-Sue-Liang para entabolar negociações de paz.

O australiano Donald desempenha actualmente as funcções de conselheiro do marechal Chang-Kai-Chek.

SHANGHAI, 13 (H.) — Annuncia-se que o marechal Tchang-Sue-Liang fez-se proclamar chefe supremo das forças vermelhas da China e declarou que podia contar com as sympathias dos Soviets.

O JULGAMENTO DE COSTA MAIA

(Conclusão da 1ª pag.)

Maia, encontrou nos autos suspeitas concretizadas contra o viuvo da Victima, fortemente robustecidas pela impressionante correspondencia trocada entre Duque e Emy — sua amante.

O segundo inquerito ainda presidido pelo delegado Paula Pinto não logrou encobrir que havia forte accusação contra Duque, parecendo ter elle grande responsabilidade na morte de sua esposa.

As provas indiciarias já colligidas contra Duque, são tão fortes, quiçá mais impressionantes do que reunidas contra o accusado de hoje.

Mas sómente Costa Maia responderá daqui a algumas horas ao julgamento do Tribunal Popular, que vae decidir da justiça; e isso porque o procedimento contra Duque ainda não foi concluido na sua phase policial, estando a depender do parecer da Promotoria Publica que, segundo a palavra dos autos, a opinião geral tem como certo que não deixará de offerecer a respectiva denuncia.

O JURY

O Jury sensacional de hoje, em Nictheroy, será presidido pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz interino da 3.ª Vara Criminal.

Funccionará como promotor interino que é, o dr. Helio Gomes, o qual é, no periodo de todo esse processo, o sexto representante que passa pelo Ministerio Publico, tendo sido os anteriores os srs. Braz Panza, Paulo Antunes, Melchiades Picanço e Americo Herculano (licenciado) e Cardoso de Gusmão Junior.

Auxiliarão a accusação, em caracter particular os srs. dr. Jorge Severiano e Euclydes, defensores do sr. Manoel Duque junto á accusação a Costa Maia e o dr. Braz Felicio Panza, representante de d. Maria Thereza Marini, mãe da victima.

A defesa do réo está a cargo dos advogados drs. Evaristo de Moraes, Alcides Rodrigues Junior e Stelio Galvão Bueno, tendo apresentado para prestarem declarações em plenario os nomes das sra. Alda dos Santos Maia, jornalista Zozimo Gastão do Amaral, Sidney Senna e Arlindo Gentil.

A OPINIÃO PUBLICA

O crime do Sacco de São Francisco foi o drama que mais empolgou a opinião publica nas duas cidades vizinhas, Nictheroy e Rio, o que pudemos verificar pelo formidavel interesse com que foi acompanhada a reportagem do DIARIO DA NOITE, que tudo fez durante quatro mezes, ininterruptos, cooperando para a elucidação da verdade, coadjuvando a acção da justiça. E todo esse trabalho, que constitue facto inédito na imprensa local, nos autoriza a aqui fazer uma recapitulação completa dos factos.

A IDA DA VICTIMA PARA NICTHEROY

Desde 1934 o casal Duque estava separado, por motivo das relações intimas do marido com Emy Jungblut. Esther ficou residindo com suas filhas Beatriz e Luisa, estudantes em Nictheroy, na rua da Gloria, 102, e Duque passa a co-habitar com a amante.

A 3 de maio, o marido, com a amante e seu empregado Moacyr Tabajára, partem no automovel particular daquelle até o Triangulo Mineiro, onde demorariam um mez juntos e ausentes, tendo Moacyr, que vigiava a victima por ordem do patrão, regressado ao Rio, de Campinas.

D. Esther, aconselhada por Quintella, secretario de Duque e Moacyr, os quaes lhe deram uma carta de Duque, resolveu mudar-se para o Hotel Imperial, o que fez a 29 de maio, ali já se achando hospedado Costa Maia com a familia. Nessa época, procurada pela sra. Corina Alves, que pretendia ficar com o contracto da casa, Esther respondeu que só mandou com o seu marido resolveria.

Quando Duque regressou de Minas com a amante, a 4 de junho, já a esposa estava em Nictheroy, indo ambos para o Hotel Mem de Sá, de onde no dia 9 se passaram para o quarto n. 13 do Hotel Continental.

Desde o dia 8 até a vespera, Esther veiu ao Rio, encontrando-se com o marido, só não o fazendo no dia 11, porque Duque foi passar o dia com a amante em Mangaratiba. Nesse dia Esther passou com sua amiga, d. Zizita Fraga.

ESTHER SAIU DO HOTEL IMPERIAL

No dia do crime, 12 de junho, d. Esther almoçou com suas filhas, após o que pôz-se a palestrar.

O porteiro Aureliano Dias, recebendo um chamado telephonico interurbano, do Rio, cerca de 15 horas, depois que Esther attendera a outro telephonema urbano para ella, chama-a, percebendo que marcava um encontro para ás 16 horas, na esquina da rua 7.

Em seguida saiu, para não mais ser vista.

Duque declarou que dormiu após o almoço e das 15 horas ás 18 horas e 30 esteve no seu escriptorio, mas a D. G. I. informou que elle ás 12 horas e 30 retirou seu automovel da Garage Imperial, á avenida Gomes Freire, sómente o recolhendo ás 22 horas e 30 minutos.

A QUEIXA A POLICIA FLUMINENSE

Na barca da meia noite, Quintella e Duque, este já levando uma photographia de d. Esther, seguem para Nictheroy, indo ao Hotel Imperial onde se apresentaram como "empregados do sr. Duque". E depois de tres minutos de conversa com Beatriz, no saguão, seguiram de auto para a delegacia de plantão, onde Duque, em presença de dois jornalistas, deu queixa do desapparecimento de d. Esther, insinuando o suicidio porque a mesma vinha mostrando signaes de soffrer das faculdades mentaes.

O investigador Cunha que o attendeu, e a quem Duque deu a photographia para ser divulgada aos jornaes, acompanhou o queixoso ao hotel, mas não subiu ao quarto da victima para sellal-o e guardar todos os pertences.

A ida ao quarto foi suggerida pelo porteiro Francisco Gomes e só lá dentro foi que Duque lembrou-se de interrogar a filha sobre as joias da esposa e de ver se tinha algumas carta deixada pela morta.

Dentro do quarto de d. Esther tinha ella a mala-cabine, onde guardava todas as cartas recebidas de Duque, roupas rasgadas deste, e documentos que seriam uteis á descoberta do crime, conforme diz d. Marcas, pôde dar sumiço a tudo que pudesse comprometel-o, pois ficou no Hotel Imperial até o dia 16.

A's duas horas da madrugada Duque veio com Quintella até o Rio, esteve com a amante e volveu ás 7 horas de sabbado, 13, á Nictheroy, onde em companhia do investigador Cunha, foi de automovel ao Sacco de São Francisco, colher informações da victima, sendo reconhecido por um garçon do restaurante dali.

APPARECEU O CADAVER

No dia 16 de junho, pela manhã, appareceu o cadaver nos fundos da fabrica de Chitas.

Na vespera, á noite, Costa Maia, liquidou sua conta do hotel, e pela manhã, cedo saiu com a esposa e a filha para o Rio, onde occupou varias residencias, escondendo-se de uma provavel pista.

O primeiro acto do delegado Paula Pinto foi deter Duque, contra quem logo se formaram suspeitas.

Aqui é interessante frizar uma declaração publica de Duque, em entrevista a um vespertino carioca: que ao apparecer o cadaver ainda as autoridades insistiam que aquillo era suicidio, tendo elle, Duque, protestado com energia, pois não viam como o corpo estava amarrado!

Chega a parecer illogico, assim pensando, que a autoridade o prendesse durante sete dias, conforme se deu, não attendendo mesmo um pedido de habeas-corpus sob allegação do estado de guerra.

VARIOS HOMENS DE BIGODINHO

O delegado Paula Pinto faz varias diligencias no Sacco: colhe declarações de Chico Pintor e Amarellão, que viram "um rapaz moreno de bigodinho", que alugou um bote e se fez ao largo, devolvendo o barco sem a corda e a ponta, com manchas de sangue de uma arraia que matou e pedindo para procurarem uma "pedra" que tinha perdido no mesmo.

Nada menos que tres homens de bigodinho appareceram: Antonio Asclepiades Corrêa, Moacyr Aracaty e, por ultimo Costa Maia, denunciado pela senhoria da rua do Senado ao delegado Frota Aguiar ao entardecer de 2 de junho.

Quando a policia bate u á porta de seu quarto, Costa Maia e sua esposa, que dantes tomaram a precaução de livrar-se da filhinha que lhes embaraçaria a fuga, collocando-a em logar seguro, e sabendo já da prisão de Duque, em Nictheroy, tentaram um duplo suicidio com soda caustica.

Na manhã de 23 de junho, ás 7 horas, quando o nome de Costa Maia ainda não surgira dramatizado no noticiario, o commissario Oswaldo Guimarães deteve em Madureira a mulher Zelinda Assumpção, que se dizia saber do crime. Enviou-a para o districto, mas, ao chegarem os jornaes da manhã, lendo a noticia da prisão do assassino, liberou-a.

DUAS TESTEMUNHAS QUE SURGEM

Graças ao ingente esforço da nossa reportagem, por meio de cartas anonymas que nos enviaram fazendo revelações do facto, foram localizadas as testemunhas: soldado Arlindo Gentil e Zelinda, das quaes, préviamente, antes de qualquer contacto, demos sciencia á autoridade, ouvindo-a sobre se convinha localizar e identifical-as.

Dentre as revelações de Zelinda á autoridade, uma merece incontestavel credito: a da cigarreira que ella disse ter achado no local do crime, e da qual offereceu detalhes, objecto esse confirmado existir pelo mãe da morta e pela amiga desta d. Marcas, que nos accrescentou ter-lhe Esther dito que era um presente de Emy a Duque.

Ambas essas testemunhas, logo que appareceram, foram avisadas a Duque, e a propria Zelinda confessou que na mesma noite em que voltou á sua residencia em Jacarépaguá, pela madrugada, dois homens se apresentaram exigindo-lhe a devolução da cigarreira e ameaçando-a. Num desses homens ella disse reconhecer o sr. Euclydes Gallo, advogado de Duque.

Nenhuma das diligencias em torno do crime, tanto no Rio como em Nictheroy, jámais deixou de ser notificada a Manoel Duque, que sempre andou tão bem informado sobre o crime quanto os proprios delegados.

Mas essas duas testemunhas não mereceram da autoridade fluminense, investigadora, o necessario cuidado: porque ou mystificavam ou narravam factos veridicos, com realidade desconcertantes de talhes. De qualquer maneira, se não houvesse um desejo de excluil-as de semelhante interesse á Justiça conhecer a verdade ou apurar quem induzira a ambos uma mystificação. Parecera porém mais expedito afastar as duas testemunhas, que foram sómente ouvidas graças á insistencia energica da Promotoria Publica.

A prova indiciaria contra Maia não deixa duvidas quanto á sua responsabilidade. A prova indiciaria contra Duque tambem não deixa duvida quanto a ser elle denunciado e pronunciado pela co-autoria na morte de sua esposa.

DEBATES SENSACIONAES

Todos esses factos contribuirão para tornar o julgamento de hoje cheio de debates sensacionaes.

Na terceira edição, hora exacta em que começarão os trabalhos do jury, tambem o DIARIO DA NOITE terá algo de sensacional a dizer.

EDUARDO VIII E' PRINCIPE DE WINDSOR

LONDRES, 13 (H.) — Desde a abdicação do rei Eduardo até a hora em que foi annunciado que Jorge VI lhe conferia o titulo de duque, dizia-se que o ex-rei não era mais que o sr. Eduardo de Windsor. Ora esta affirmação estava muito longe da verdade.

Com effeito, ao duque de Windsor, tendo nascido de sangue real, pertencia e pertencerá sempre a qualidade de principe.

Preciza-se mais que tem o direito ao tratamento de Alteza Real.

O EX-REI E A SRA. SIMPSON ESTÃO JUNTOS

SALZBURY, 13 (H.) — O duque de Windsor, acompanhado da sra. Simpson, passou ás 17 e 30 por esta cidade com destino a Vienna onde chegará ás 22 horas e 15 minutos. Da capital austriaca o casal proseguirá para Enzesfeld onde se estabelecerá provisoriamente no castello Rothschild.

Grande multidão assiste aos trabalhos do julgamento do caso Esther Marini

DUQUE FUGIU

DE SE DEFRONTAR COM COSTA MAIA NO JURY

SEIS ADVOGADOS DEFRONTAM-SE NO TRIBUNAL POPULAR EM NICTHEROY

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 14 de Dezembro de 1936 — N. 2.804

Costa Maia perante a Justiça

Providencias do juiz para manter a ordem - Duque e suas filhas não obedeceram á intimação para depôr Prosegue o importante julgamento

Precisamentes ás 13 horas 55, o juiz dr. Jacyntho Lopes, assumindo a presidencia, secretariado pelo escrivão Gallindo, installou os trabalhos, achando-se presente o promotor interino, dr. Helio Gomes.

DEFESA E ACCUSAÇÃO

Como auxiliares da accusação comparecem os drs. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini; Jorge Severiano e Euclydes Gallo, advogados de Manoel Duque.

Pela defesa occupam a tribuna os advogados drs. Evaristo de Moraes, Stello Galvão Bueno e Alcides Rodrigues Junior.

Apregoado o réo, Costa Maia ergue-se do seu banco. Corre um murmurio por toda a compacta assistencia, que teve a attenção geral concentrada sobre a pessoa do accusado.

Costa Maia está excessivamente pallido e procura compôr uma attitude elegante. Nota-se-lhe sensivel emoção.

DUQUE FUGIU AO PLENARIO

Das testemunhas informantes da accusação, previamente notificadas, deixaram de comparecer as stas. Nilza Muniz, Beatriz Duque e sr. Manoel Duque.

Havia enorme ansiedade

(Continúa na 2ª)

Rebellou-se o marechal Chang-Kai-Shek

A prisão de Chang-Such-Liang

PEKIM, 14 (H.) — Ao mesmo tempo que se annuncia a rebellação do marechal Chang-Kai-Shek, noticia-se, na mesma fonte, a prisão de Chang-Sueh-Liang, em Sian Fu, onde, ao que se affirma, os contra-revolucionarios tinham conseguido pôr-lhe a mão.

Não ha nenhuma confirmação official dessas noticias.

Da esquerda para a direita, na villa onde se hospedou em Cannes, lord Bronlow, mrs. Rogers, mrs. Simpson e mr. Rogers — (W. W., P., via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

AMEAÇADA DE MORTE A Sra. SYMPSON

Medidas de segurança tomadas pela policia franceza

CANNES, 14 (U. P.) — Continuam a chegar cartas contendo ameaças, o que determinou á sra. Simpson pedir garantias á Segurança Publica da França, depois de saber que os funccionarios de Scotland Yard, que a estiveram guardando, dia e noite, iam voltar a Londres. A policia franceza accedeu immediatamente ao pedido de garantia.

A United Press foi informada por bôas fontes de que as cartas de ameaça continuam a ser recebidas e que se verificou uma certa apprehensão na villa, quando se soube que os detectives inglezes foram notificados de que a sua missão terminava hoje.

Dois inspectores francezes permaneceram em vigilancia; mas os restantes guardas da policia franceza tiveram ordem de retirar-se, não havendo recebido instrucções para acompanhar a sra. Simpson em viagem. Em virtude disto, foi dirigido um pedido de garantia especial ao inspector Roure, que é o commissario especial encarregado da vigilancia em torno da pessoa do presidente da Republica e dos soberanos estrangeiros, a cujo cargo se achava a vigilancia de Cannes. Elle consentiu immediatamente.

O inspector Evan e outros detectives inglezes serão substituidos pelos guardas francezes, quando a senhora Simpson deixar a villa. Soube-se que o desfecho Simpson a esperança de poder de passar, veiu dar á senhora Simpso na esperança de poder deixar o seu isolamento com mais frequentes intervallos. E não obstante o duque de Windsor já se encontrar proximo de seu destino na Europa Central, a senhora Simpson continúa com o seu plano de permanecer com os amigos na villa, tendo declarado categoricamente que não se encontrará tão cedo com o ex-monarcha.

Soube-se mais que a senhora Buchanan Merrimen, que é tia da senhora Simpson e muito devotada a ella, uma especie de segunda mãe, partirá muito breve de Londres e, provavelmente, virá passar o Natal com a sobrinha. Se a senhora Simpson encontrar um outro retiro, dentro de poucas semanas, a senhora Buchanan a acompanhará.

Pessoas que conhecem a senhora Simpson dão grande credito á noticia de que ella adquiriu uma villa em Tunis, embora seus intimos digam que nada sabem a respeito. A senhora Simpson visitou anteriormente um local situado no cabo Bon, golpho de Hammamet, e sempre demonstrou encantamento pelos laranjaes, passeios e perfumes daquella zona.

Entrementes, a senhora Simpson está ás voltas com a falta de sorte relativamente ao tempo, e os seus planos para a partida hontem, pela manhã, foram abandonados, em consequencia da chuva e da cerração. A "United Press" conseguiu saber que ella está passando o tempo a ler e escrever cartas. A senhora Rogers é conhecida apreciadora de bridge,

(Continúa na 2ª pag.)

A chamado do ministro da Guerra

Chegou o general Guedes da Fontoura

Viajando por via ferrea chegou pela manhã, a esta capital, attendendo a um chamado urgente do ministro da Guerra, o general João Guedes da Fontoura, commandante da 5ª Região Militar.

O general Guedes da Fontoura, que se encontra hospedado no Hotel Avenida, á tarde se apresentará ao titular da pasta da Guerra.

Cinco mil réos!

O Tribunal de Segurança terá de funccionar durante quatro annos

O sr. Café Filho, falando hoje na Camara, sobre a prorogação do estado de guerra, declarou que o Tribunal de Segurança Nacional, trabalhando quatro horas por dia, teria necessidade de 300 dias uteis durante o anno, sendo precisos quatro annos, um mez e 20 dias para a conclusão das formações de culpa dos indiciados nos processos.

O deputado potyguar baseou os seus calculos no numero de accusados, que é superior a cinco mil.

DE LA ROQUE reuniu o Partido Social Francez

STRASBURGO, 14 (H.) —Apesar da prohibição da Prefeitura, o Partido Social Francez realizou numa sala particular o seu congresso regional sob a presidencia do coronel De La Rocque.

A assistencia era calculada em 3.000 pessoas. Adversarios politicos deram gritos hostis. A policia prendeu alguns manifestantes.

Chang Ssuch Liang e Chang Kai-Chek, em recente photographia

ABATIDO E NERVOSO

EDUARDO VIII DEPOIS DA RENUNCIA — SO', SEM QUERER PALESTRAR — CERCADO DE DETECTIVES

Richard Mc MILLAN

(Correspondente da United Press)

VIENNA, 14 (U. P.) — Tendo viajado no trem que conduziu Eduardo, Duque de Windsor, á localidade austriaca de Enzesfeld, o correspondente da "United Press" conseguiu redigir as notas de viagem que se seguem.

Eduardo passou a maior parte do tempo da viagem recolhido ao leito, pois estava presa de extraordinaria tensão nervosa e de grande fatiga, depois de dez dias de continuas emoções. Sua Alteza manteve-se sempre em rigorosa solidão, não admittindo visitantes até a chegada do trem em Salzburgo, ás cinco horas e trinta minutos. Detectives de diversos paizes vigiavam o carro especial onde viajava o ex-soberano. Durante toda rota do trem, numerosas pessoas reuniam-se nas estações ferroviarias, esperando ao menos ver de relance ao duque de Windsor, mas não conseguiam realizar o seu intento, porque Eduardo baixara as venezianas de seu carro.

Em uma estação de sports de inverno, na Austria, numerosas pessoas entoaram o "God Save the King" e applaudiram enthusiasticamente o ex-soberano. Durante todo o tempo em que durou a viagem, o trem percorreu regiões cobertas de denso nevoeiro, mas ao chegar entre as montanhas da Austria, brilhava um sol claro e alegre.

Foi na estação de Salzburgo que Eduardo se apresentou pela primeira vez na plataforma do trem, desde que embarcou em Boulogne sur Mer. Desceu na estação, sendo immediatamente rodeado por uma multidão de detectives e secretas. Vestia nesse momento um terno escuro, trazia um cache-nez envolvendo o pescoço e a aba do chapéo de feltro baixada sobre os olhos.

Falando por intermedio de seu camareiro particular, Pier Slegh, que o trata como "principe Eduardo", o duque declarou:

— Sinto-me perfeitamente feliz, tendo passado muito bem durante toda a viagem. Desejo agradecer a todos pela consideração que me demonstraram...

O correspondente da United Press teve a opportunidade de visitar o carro-salão do rei, no qual o soberano, seu camareiro particular Pier Slegh e dois detectives da "Scotland Yard", occupavam sete compartimentos. O terrier de Eduardo passou toda a viagem no leito de seu dono. Eduardo foi dormir a altas horas, levantando-se somente ás tres horas da tarde, quando chegou, alimentando-se muito pouco.

(Continúa na 2ª pagina)

ACREDITE SE QUIZER...

A Prefeitura e o Conselho na defesa do interesse publico...

7ª EDIÇÃO

AINDA HA ESPERANÇAS DE SE ENCONTRAR MERMOZ

Os esforços da aviação allemã, Marinha brasileira e o Ministerio do Ar, da França

PARIS, 14. (H.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte communicado:

:O ministro sr. Pierre Cot declarou: Em algumas noticias da imprensa lamentou-se, ao que parece, que o governo ainda não tivesse julgado dever citar na ordem da nação os membros da tripulação do "Croix du Sud".

E' meu dever lembrar que, apesar da inquietação geral, não devem ser abandonadas todas as esperanças de encontrar o grande Mermoz e seus valorosos companheiros. Resolvi proseguir nas pesquisas com a mesma fé do primeiro dia. A citação na ordem da nação de Mermoz e seus companheiros já está preparada para ser submettida á assignatura do presidente da Republica mas ainda hoje poderia parecer prematura para os que, como eu, não querem perder a esperança. A demora que, com pleno conhecimento da situação, me imponho não póde ser interpretada como omissão de um dever singularmente elementar visto como se trata de honrar cinco aviadores que se cobriram da mais pura gloria.

Proseguem os esforços da aviação allemã e da marinha brasileira, juntamente com os da aviação e da marinha franceza. Apresento os agradecimentos do governo a todas as tripulações estrangeiras e francezas que, no mais bello impulso de abnegação e sacrificio, se consagram á procura dos nossos desapparecidos".

Seis advogados defrontam-se no Tribunal Popular em Nictheroy

(Conclusão da 1ª pag.)

em ver como se comportaria na solemnidade do acto e marido da victima, cujo comparecimento fôra annunciado, curiosidade essa motivada pelas suspeitas que envolvem o nome do mesmo no crime. A sua ausencia causou assim uma decepção á assistencia.

SORTEADO O CONSELHO DE SENTENÇA

Procede-se ao sorteio do Conselho de Sentença.

Deixaram de comparecer cinco jurados.

A defesa recusa quatro nomes e outros tantos a accusação.

Afinal fica constituido o Conselho de juizes de facto pelos seguintes cidadãos:

Waldemar Ferreira de Castro, Alcedes Pereira da Silva, Alfredo Francisco Filho, Carlos Baptista Pereira, Antonio Condeixa Martins, Aydano de Almeida Pimentel e Ernani Luiz da Cunha.

Integram o conselho de sentença tres medicos.

A ASSISTENCIA

O salão do jury ficou rapidamente repleto. A maior parte do publico ficou agglomerada nos arredores do edificio.

Foi feita uma installação para ampliar os debates até o exterior, de maneira a poder o povo estacionado fóra acompanhal-os.

POLICIAMENTO EXCEPCIONAL

Foi estabelecido um policiamento especial, dirigido pessoalmente pelo delegado Pereira Gestal, auxiliado pelo inspector Malta, dez investigadores, tres turmas compostas de seis guardas civis, quatro patrulhas de cavallaria e trinta praças de infantaria.

ESTA' SENDO LIDO O PROCESSO

Neste momento, o escrivão Gallindo procede á leitura do volumoso processo, que deve se prolongar por algum tempo.

OS PALPITES DO RESULTADO

O reporter procurou sondar os palpites dominantes no seio da assistencia, colhendo que, entre o povo, se acha a opinião dividida. Uns acham que o réo ser; absolvido; outros que será condemnado.

Entretanto, no salão, entre os circulos mais cultos formados pelos commentarios do sensacional julgamento, a impressão notada é a d eque o réo será condemnado.

Os debates, porém, prolongar-se-ão pela noite dentro, e não ainda se iniciado, é cedo ainda para formar-se qualquer vaticinio.

Justificada é, entretanto, a emoção publica, presa á decisão do jury do crime mais barbaro e rumoroso já verificado na chronica judiciaria da capital fluminense.

Desidiosa e desorganizada

Queixas contra a empresa Expresso Bola Preta

Esteve em nossa redacção um cavalheiro que nos trouxe a queixa abaixo, documentando-a com recibos:

— Na sexta-feira passada, entregou ao Expresso Bola Preta, em São Paulo, uma mercadoria para ser entregue nesta capital, no sabbado.

A referida empresa, que promette fazer os transportes "expressos", enviou parte da mercadoria, sómente, na sexta-feira, aqui chegando no sabbado.

Até agora, isto é, até á hora em que esteve o reclamante em nossa redacção, ás 14-45 horas, o resto da mercadoria não chegára aqui ao Rio.

Tal coisa, resultado da dessidia e desorganização da empresa, precisa ter um paradeiro.

Deve haver autoridades responsaveis por esse serviço de transportes e ellas precisam punir a firma que tão descuidadamente trata seus freguezes causando-lhes serios prejuizos.

O que mais admira, em tudo isso, é que essa companhia "Expresso Bola Preta" cobra taxas caras, allegando que faz os transportes com rapidez!

Chegou a Montevidéo o "Almirante Saldanha"

MONTEVIDEO, 14 (H.) — A's 11 horas, entrou no porto desta capital o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", que teve enthusiastica recepção. Compareceram ao cáes, as altas autoridades navaes, o embaixador do Brasil e grande numero de membros da colonia brasileira.

Revolução na China

TOKIO, 14 (H.) — O "Asahi" declara que os successos da China, "que vieram provar as ligações do marechal Chang Sueh Liang com os vermelhos", farão com que o governo de Nankim se decida a aceitar as propostas do Japão, quanto ás reivindicações deste paiz em territorio chinez. Seria possivel, assim, segundo o jornal, uma acção commum sino-japoneza contra o communismo.

GUERRA AO JAPÃO E APPROXIMAÇÃO COM A U. R. R. S.

PEKIM, 14 (H.) — O marechal Chan Sueh Liang fez irradiar um telegramma circular a proposito da reorganização do governo de Nankim, com as reivindicações que já noticiámos: guerra ao Japão, approximação com a U. R. S. S. e cooperação com os "vermelhos" da China.

Os circulos diplomaticos são de parecer que o "joven marechal" pode obter o apoio das autoridades provinciaes.

Oconselho politico de Hopei e Chohar reuniu-se para estudar a situação.

O sr. Tashiro, chefe da organização japoneza na China do Norte, reuniu com urgencia os principaes officiaes da guarnição nipponica.

INTERVEM UM AUSTRALIANO

NANKIM, 14 (H.) — O cidadão australiano sr. W. H. Donaud, amigo intimo de Chang Kai Shek e do "joven marechal" Chang Sueh Liang, deixou Nankim esta manhã, rumo a Sian Fu, afim de tentar obter a libertação daquelle primeiro militar.

ESPECTATIVA NO JAPÃO

TOKIO, 14 (H.) — Os ministros dos Estrangeiros, da Guerra e da Marinha realizaram longa conferencia, afim de examinar os acontecimentos da China.

Os representantes do Ministerio dos eNgocios Estrangeiros declararam á imprensa que ficou decidido que o Japão manterá uma attitude de espectativa vigilante em relação áquelle paiz.

O sr. Arita e o ministro da Marinha foram recebidos, esta manhã, pelo imperador Hirohito, tendo sido estudada na audiencia a situação da China.

FORTEMENTE ABALADA A POSIÇÃO DO GABINETE HIROTA

TOKIO, 14 (H.) — Os observadores japonezes são de opinião que os actuaes acontecimentos na China vinham sendo ha muito preparados, mas foram precipitados em consequencia do pacto entre a Allemanha e o Japão, recentemente concluido. O facto dá motivo a que se predigа a quéda do gabinete Hirota, cuja posição é considerada fortemente abalada. Como se sabe, os partidos politicos, os circulos parlamentares e a imprensa vêm atacando, ha varias semanas, a politica do sr. Arita, titular dos Estrangeiros, notadamente quanto á approximação com a Italia e a Allemanha. As criticas firavam em torno das repercussões desfavoraveis para o paiz, dessa approximação com as nações fascistas, principalmente em relação á URSS e á China, dois paizes com quem o governo de Tokio realiza, presentemente, negociações.

NÃO FOI CONFIRMADA A MORTE DE CHAN-KAI-SHEK

PEKIM, 14 (H.) — Não teve confirmação a noticia da morte do marechal Chan-Kai-Shek.

A prisão deste chefe militar se deu quando vinha elle em companhia de Chang-Sueh-Liang, por via ferrea, de Hua Ching Chin, estação thermal proximo de Siantu.

A impressão dos observadores é que as repercussões do movimento de Sian-Fu- são incalculaveis e imdivisiveis. Está sendo esperada com ansiedade a acção do Japão no caso.

VIOLENTO COMBATE MARCOU O INICIO DA REVOLTA

PEKIM, 14. (H.) — Estão completamente interrompidas as communicações entre Pekim e Sian-Fu.

Segundo informações de fonte chineza o inicio da revolta de Chang-Hsueh-Liang foi marcado por violento combate quando as tropas do marechal quizeram desarmar a guarda de Chang-Khai-Chek. Durante a fuzilaria foram mortos varios officiaes generaes pertencentes aos exercitos de Nankim.

Actualmente as tropas de Chang-Hsueh-Liang estão inteiramente senhores de Sian-Fu. As ropas de Nankim estacionadas ao sul de Sh... Si começaram a avançar naquella direcção. O choque das duas partes é esperado dentro de dois ou tres dias.

A noticia da prisão do marechal Chang-Khai-Chek causou profundo pesar entre as autoridades e a população da China do norte.

Grande comicio anti-communista em Portugal

LISBOA, 14 (H.) — Realizou-se em Castello Branco um grande comicio anti-communista, durante o qual falaram o dr. Carlos Botelho Muniz, secretario do governo civil, o dr. Saudade Silva em nome da Legião Portugueza e varios outros oradores. A assistencia que era muito numerosa acclamou o presidente da Republica, general Carmona, o sr. Oliveira Salazar e o Estado Novo.

Ameaçada de morte a sra. Sympson

(Conclusão da 1ª pag.)

por isso indagou-se hoje na villa se se tem realizado ali alguma partida daquelle jogo. A resposta foi que até agora não; entretanto, a senhora Rogers espera reunir alguns amigos com esse objectivo, assim que fôr levantado o cerco da villa.

> **"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo ja produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).**

CAFE'

Baixa no café

O mercado de café se manteve calmo, com o typo 7 cotado em 19$300.

O movimento de venda foi de 1.414 saccas.

Cotações

Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300

RUMO DEFINIDO á Conferencia da Paz

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Para o dia de hoje os trabalhos da Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz serão distribuidos entre quatro comités, a saber: o de limitação de armamentos, o de coordenação, o de problemas economicos e o de problemas juridicos.

Hoje será o ultimo dia em que se acceitarão projectos a serem apresentados na sessão plenaria de amanhã, que dará praticamente um rumo definido á conferencia, approximando-a de sua finalidade. Uma nota internacional tende a insinuar-se em meio dos debates sobre themas financeiros por parte da conferencia, caso seja aceita a iniciativa do diario "El Mundo", que suggeriu á conferencia entrar em negociações com os belligerantes hespanhoes, no sentido de que se faça uma tregua, por occasião do Natal, em todas as frentes de batalha, de maneira a que "o Natal possa ser tão pacifico para os hespanhoes como para os americanos".

A NAÇÃO E O CLAN

Positivamente não fará nenhum mal á democracia pensar, desde agora, mesmo, sendo grande a antecedencia das eleições, no homem que chefiará o governo do Brasil, por escolha livre do povo, quando terminar este quatriennio.

Varias pessoas de responsabilidade politica têm affirmado que não possuem candidato, ou porque não acham ainda opportuno pronunciar-se sobre o grave assumpto ou por outro motivo qualquer de natureza transcendente, que será por isso ainda mais respeitavel.

Um fundo de duvida móra nas almas a esse respeito. Entre ter candidato e dizer que não tem vae um abysmo e a experiencia historica adverte-nos de que em politica a palavra é o ultimo instrumento que se emprega para uma affirmação.

. . .

Sei, no emtanto, que a nação brasileira tem candidato.

Existem alguns homens, tres ou quatro talvez, que o paiz colloca no mesmo nivel e dentre os quaes buscaria gostosamente o seu chefe, se tanto lhe fosse permittido.

Ha mesmo entre aquelles "pauci electi", um que apresenta condições maiores de viabilidade.

Voltam-se para elle os olhos que não se toldaram pela ambição. Um inquerito, ainda que rapido, revelaria a nitida preferencia das massas e das "élites", anciosas por uma definição nos termos da defesa impostergavel da democracia.

. . .

Vamos assistir a um assalto entre a nação e as camarilhas politicas, que manobram secretamente para impedil-a de escolher, como aconteceu, allás, em outras opportunidades.

Faz-se a encenação de um problema que só existe porque facções regionalistas, carcomidas pelo virus anti-nacional, querem turvar as aguas.

O Brasil, com os seus altos interesses, a sua vida organica, os seus ideaes, com o seu povo, as suas classes productoras, o Exercito e a Marinha, tudo o que é legitimo e fecundo, entra no jogo como elemento secundario.

Para a politicagem desbragada e soturna, roida de paixões inferiores, que vae elaborando nas suas entranhas a obra miseravel da insuflação regionalista, o que importa é o clan com os seus grosseiros appetites.

Mais uma vez, ao que parece, a politica de campanario tentará aggarrar a nação pelo gasnete, afim de suffocal-a.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A questão de Alexandretta e de Antiochia

GENEBRA, 14 (H.) — As delegações da França e da Turquia consagraram a manhã de hoje ao estudo da questão de Alexandretta e de Antiochia.

A sessão secreta do conselho, convocada para ás 17 horas, será seguida immediatamente da sessão publica na qual o ministro do Estrangeiros turco sr. Rustu Aras, fará uma exposição das reivindicações do governo de Ankara.

A reforma do Ministerio da Educação

Reuniu-se hoje a Commissão de Finanças da Camara para tratar do assumpto

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hoje, pela manhã, uma reunião especial para ultimar o exame da reforma do Ministerio da Educação. O sr. Henrique Dóddsworth justificou longamente o substitutivo que apresentou.

O ministro da Educação esteve presente e interveiu varias vezes no debate, esclarecendo detalhes da referida reforma.

Após demorada discussão, o substitutivo foi assignado e remettido ao plenario, onde a reforma figura na ordem do dia de hoje, em terceiro turno. Entretanto, não se iniciára, na sessão desta tarde, a discussão do assumpto, porque na sua frente se acha o projecto prorogando o estado de guerra.

ESTADO DE GUERRA e successão presidencial

DEBATES POLITICOS NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Camara trabalhou hontem. O "leader" da maioria foi o autor dessa sessão extraordinaria. Sabendo como são demoradas as discussões de assumptos de importancia, resolvera abrir, sem perda de tempo, o debate sobre a prorogação do estado de guerra, embora tendo pela frente uns seis dias para solução da questão. Mas é que o projecto tem que ir ao Senado, e, além do mais, a minoria, agora, não parece disposta a continuar com o "crochet".

O sr. Antonio Carlos presidiu os trabalhos. A casa estava cheia. Havia uma recommendação especial. Que ninguem faltasse, senão não se poderia votar a urgencia, cuja verificação da votação ficára adiada de sabbado.

Sessão extraordinaria não differe das communs. Houve leitura da acta, e só não houve leitura de expediente porque não chegára nenhum documento. Não faltaram, tambem, declarações sobre a acta. Fél-a o sr. Laudelino Gomes. Por signal que curiosa. O deputado goyano, autor de um famoso plano de salvação das nossas finanças, plano que só elle admira, veiu recentemente da Allemanha. Por isso, disse que, se estivesse presente, teria votado contra o projecto do sr. Amaral Peixoto. Declarou-se sympathico ao regimen fascista.

Depois, foram approvados dois votos de pezar, pelo fallecimento do sr. Carlos Lyra, ex-deputado federal e jornalista pernambucano; e pela morte do engenheiro fluminense Gustavo Silva. Sobre o primeiro, falaram os srs. Emilio de Maya, João Cleophas, Figueiredo Rodrigues, Mathias Freire e Café Filho. Sobre o segundo, falou o sr. Damas Ortiz.

Na hora do expediente, o sr. Xavier de Oliveira tratou dos problemas do algodão.

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Na ordem do dia, a urgencia para a immediata discussão do estado de guerra, foi approvada por 163 votos contra 54. Em seguida, falou o sr. J. J. Seabra. O deputado bahiano, como sempre, fez um discurso multicôr, jogando com as tintas de sua palheta politica. Começou pedindo um conselho ao sr. Antonio Carlos. Estava na hora de acertarem os relogios. Como acertar o seu: pelo meridiano sul ou pelo relogio do Guanabara? Ha risos. Depois, toca no caso das candidaturas presidenciaes. O sr. Washington Luis devia estar rindo, a bandeiras despregadas, lá na Europa. Derrubaram-no do poder, porque elle queria que a successão fosse examinada em determinado tempo, a seu exclusivo criterio. E hoje, que faz o sr. Getulio Vargas? Quer tambem que o problema só seja aberto ao debate em janeiro.

O sr. Adalberto Corrêa aparteia para lembrar que quem propôz isso foram os governadores dos Estados. No emtanto, diz o orador, em resposta, havia um dentre elles, que se collocára em ponto de vista opposto. E era justamente o governador do Estado, que o sr. Adalberto representa. O general Flores da Cunha achava que devia ser antes, afim de permittir que se algum governador quizesse ser candidato tivesse tempo para se desincompatibilizar. O prazo termina a 3 de janeiro.

Fala, tambem, na Commissão Mixta. O sr. Seabra corrige: commissão mystica. Quatro homens iriam decidir os destinos do paiz: dois da minoria e dois do governo, sendo que um da minoria já era do governo. O presidente da Republica se dispunha a coordenar as correntes num sentido pacificador. Coordenar... E o sr. Seabra faz um gesto com ambas as mãos, como quem chama a si alguma coisa.

O plenario ri.

Os debates se tornam, a esta altura, pittorescos. O velho politico espalha bom humor pela assistencia, que acompanha com interesse a sua oração. Põe sempre o sr. Antonio Carlos nos seus commentarios. Voltando a se referir ao sr. Washington Luis, diz, por exemplo, que o sr. Antonio Carlos brincou com elle, como o gato brinca com o rato.

Entra a criticar a nova prorogação do estado de guerra. E' uma arma de compressão, arma terrivel, principalmente para quem se anime a fazer propaganda de candidaturas. Onde estava a democracia?

— Está dentro da Constituição, observa o sr. Adalberto Corrêa.

— Então, é uma democracia theorica, ajunta o orador. Não é praticada.

O sr. Adalberto Corrêa lembra, ainda, que os inimigos do regimen continuam em actividade.

— Os integralistas? — indaga o sr. Seabra.

— Não; os communistas.

— Mas estes estão esmagados, estão presos.

E a um novo aparte, o sr. Seabra diz:

— Nunca vi tanta paz como actualmente.

Acalenta, assim, a esperança de que se faça a eleição presidencial, para se acabar com isso. Isso, é o estado de guerra, em plena paz.

A convocação da Camara tambem vem á baila. O sr. Seabra explica por que a assignou. A Camara, aberta, é um respiradouro e é uma guarda vigilante das liberdades. O senhor Raul Bittencourt, em nome dos liberaes gaúchos, declara, então, num aparte, que a convocação já está praticamente feita. Nem ha duvida.

UM INCIDENTE

O sr. Seabra não podia deixar a tribuna, sem tocar num ponto — a administração do sr. Juracy Magalhães. E' o seu ponto fraco. Critica-a, e mette-se a discutir o plano economico, que presidiu á organização do Instituto do Cacáo. Ahi, então, recebe constantes apartes dos srs. Magalhães Netto, Altamirando Requião, Lauro Passos e outros bahianos. O debate toma aspecto tumultuario. O sr. Seabra ainda se mantém fiel ás velhas fórmulas do regimen capitalista. Não concebe a economia dirigida, nem o estabelecimento de normas á producção.

Assim é que agradece as lições que o sr. Lauro Passos lhe ministrava, quanto ao funccionamento do Instituto do Cacáo. O sr. Lauro Passos perde a paciencia, e solta o dictado: papagaio velho não aprende a falar.

Pula o sr. Accurcio Torres. Era um desafôro. O sr. Lauro Passos pergunta o que elle tinha com o caso. Discutem acaloradamente, sob a assuada tremenda dos timpanos. Chegam mesmo a fazer allusões ao "em qualquer terreno".

Mas o incidente se resolve bem. Varios deputados seguram os contendores. E passada uma meia hora, o sr. Accurcio Torres já fazia as pazes com o sr. Lauro Passos. Aliás, são amigos, que vez ou outra se estranham.

EM DEFESA DO ESTADO DE GUERRA

Por ultimo, falou o sr. Altamirando Requião. Recorda, inicialmente, que, ha dias, o sr. Octavio Mangabeira dizia que o estado de guerra era uma ignominia. Ainda ha poucos minutos, o sr. Seabra perguntava para que estado de guerra se o paiz estava em plena paz. A um e outro, respondia, dizendo que o estado de guerra era uma necessidade imperiosa. Sob esta apparente paz, entretanto, os inimigos das instituições proseguiam no seu trabalho de desagregação.

A Alliança Libertadora não estava totalmente extincta. Elementos que a ella pertenceram, espalhavam ha pouco tempo boletins subversivos no interior da Bahia, conclamando as massas para a revolução.

Deu, em seguida, resposta ás criticas do sr. Seabra ao governo do sr. Juracy Magalhães, principalmente no tocante á creação do Instituto do Cacáo. O sr. Seabra chamara uma extorsão a taxa de 2$300 cobrada pelo Instituto. Ora, essa taxa correspondia a uma comprehensão do espirito cooperativista, e seria devolvida ao lavrador com os beneficios resultantes da abertura de estradas de rodagem e com outros emprehendimentos.

Quando terminou o seu discurso já estava finda a hora da sessão.

O projecto prorogando o estado

ABATIDO E NERVOSO

(Conclusão da 1ª pag.)

Durante a viagem os jornalistas procuraram conversar com o camareiro do ex-soberano, aproveitando para isso, todas as opportunidades. Certo momento, como Pier Siegh passasse com o terrier do duque de Windsor, um delles se approximou com certo optimismo, e observou:

— Bonito cão...

— E' verdade. Muito... — respondeu seccamente o serviçal do duque de Windsor.

— Como se chama? — insistiu o jornalista.

— Não sei, — foi a resposta.

A unica declaração feita por Eduardo durante a viagem, através de seu camareiro, foi a seguinte, que dictou do leito onde repousava:

— Não tenho plano algum para o futuro, salvo o de permanecer por algum tempo como hospede da Austria.

Ao apparecer nas estações de Salzburgo e de Vienna, Eduardo não demonstrava nenhum signal de tensão nervosa que deve ter soffrido estes dias. Apresentava um ar extraordinariamente juvenil, o aspecto de alguem que tivesse despejado dos hombros uma carga demasiadamente pesada. Seu chapeo de feltro negro trazia-o com a aba muito baixada sobre os olhos, quando não o conservava na mão. Eduardo sorria satisfeito para toda gente na Westrannhof, a estação de Vienna onde desembarcou, manifestando sua grande alegria em poder voltar á capital da Austria.

A multidão invadiu a gare á noticia da chegada de Eduardo, mas mostrou-se singularmente silenciosa e discreta á sua descida do trem.

Parecia ter comprehendido que o visitante é o personagem central de um dos maiores dramas da historia, e que tendo chegado a Vienna certa vez como chefe do maior imperio do mundo, regressa agora em companhia de um unico serviçal e de um pequeno cão.

A FIDELIDADE DOS PARES AO NOVO REI

LONDRES, 14 (U. P.) — Hoje, ás 11 horas da manhã, reencetaram-se na Camara dos Lords as ceremonias de juramento de fidelidade dos Pares a s. m. Jorge VI.

AO ENCONTRO DE MRS. SIMPSON

VIENNA, 14 (U. P.) — A hora exacta da chegada do duque de Windsor, hontem, a Enzesfeld, foi 23 horas e 15 minutos.

O ANNIVERSARIO DE JORGE VI

[illegible] **jestade o rei Jorge VI, celebrando seu anniversario natalicio, seguiu de automovel rumo ao palaci ode Buckingham, tendo partido de Piccadilly n. 145. O novo soberano foi vivamente applaudido por uma pequena multidão que se reunira junto ao portal do palacio de Buckingham, não obstante a chuva intensa que cahia sobre a cidade.**

RESTABELECIDA DA ENFERMIDADE A RAINHA ELIZABETH

LONDRES, 14 (H.) — A rainha Elizabeth, que se achava ligeiramente adoentada, com um ataque de grippe, deixou seus aposentos e almoçou em Piccadilly Street, na residencia particular do rei onde foi commemorado em familia, o anniversario natalicio de Jorge VI.

COMMEMORADO NA INTIMIDADE O ANNIVERSARIO DE JORGE VI

LONDRES, 14 (H.) — O rei Jorge VI fez 41 annos de idade. de accôrdo com os desejos que manifestou, nenhuma ceremonia official será realizada. Julga-se que a data anniversaria do soberano talvez seja commemorada nos primeiros dias do proximo mez de janeiro.

Pela manhã o rei dirigiu-se ao Palacio de Buckingham onde encontrou centenas de telegrammas de felicitações. — O soberano levantou-se á hora habitual, tendo recebido, ainda em sua residencia, os presentes das princezas Elizabeth e Margaret Rose, pelo seu anniversario.

ONDE FICARA' EDUARDO VIII

VIENNA, 14 (U. P.) — Sabe-se que o duque de Windsor pretende presentemente permanecer em Enzesfeld até ás festas de Natal. Em seguida, irá passar quatro mezes em Salzburgo ou no Tyrol.

CENSURAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O arcebispo de Canterbury teve severas palavras de censura para com Eduardo de Windsor, accusando-o de procurar a felicidade de um modo "que não se concilia com os principios christãos do casamento".

A NOVA RAINHA ESTA' ENFERMA

LONDRES, 14 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a rainha Elizabeth foi victimada por uma ligeira crise de grippe, devendo permanecer recolhida em seus aposentos de Pic-

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-6498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

PUBLICAMOS HOJE NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de hoje, as propostas dos seguintes candidatos:

Virtuoso — Esseká — Indio do Brasil — Semiramis — Assis — Old Boy — Floriano Cardoso — Renato — Arco Iris.

Senhor R. M. N. E. — Escreva directamente para a senhorita A. M.

Senhor José Barreiros — Escreva directamente para a senhorita I. S.

Senhor Amil Ahor — Recebi sua carta. Aguarde publicação.

Senhor Washington — Será attendido. Entrará na lista dos candidatos opportunamente.

Senhor Mosquito Electrico — Escreva outra carta mais séria. A que nos enviou, não será publicada.

Senhor W. Z. 5 — As correspondencias das senhoritas H. P., estão isoladas, não havendo, por conseguinte o perigo do desvio de uma para a outra.

Senhor A. Trancoso — O senhor acha que o seu casamento vae ser um concurso? Por que faz tanta questão do nome de sua futura esposa?

Senhor Celso Fabio — Recebi sua carta. Será publicado breve.

TÊM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

A. M. — A. F. — Alma Alegre — Aracelle — Aurora — A. C. C. — A. G. C. — Dante — Branca de Neve — Bahianinha Semis — B. L. D. — Clarice — C. de C. — C. R. L. — Carmen — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — Carmen — C. C. S. — Dalvinha — Desilludida — Drutoranda — D. A. G. C. — D. F4 — E. N. G. — E. V. A. — Elem — E. A. M. — Euterpe — Elvira — Edy — E. N. — E. G. A. — Esperança — E. G. — Ella — Fdor do Lar — F. M. H. E. — Fada Encantada — F. M. F. M. F. — G. K. W. U. X. — G. F. — Guga — G. P. R. — G. N. I. — H. M. — H. P. — H. R. — Helena Maria — Helena Azevedo — Heda Lopes — Helena C. — H. T. P. — Irmãs — I. R. J. — Indomavel — Isa F. — I. M. — I. [illegible] — Iaia R. — I. I. I. — I. V. — I. S. — I. S. O. — India — [illegible] — I. N. S. — I. R. J. — [illegible] — Joane — J. I. J. — [illegible] — J. D. S. K. — J. P. L. — J. G. — J. F. — J. S. — Joven Nictheroyense — J. M. — Jacy — J. A. — J. A. B. — J. G. A. — J. E. S. S. — K. F. — Kitty — [illegible] — Lenith — Lourinha — Felicia — L. Q. S. — Leia Jardim — L. M. X. — [illegible] — L. R. L. — Lia P. G. — Linnotte — Lourinha — L. L. S. — Lelia Pedro — Lola — L. C. — L. F. — Leila — Luiza Ascot — Lucy — Lulu Avenida — Lili Fernandes — Lourdes Liseth — Lisodiva do Amaral — Maria — 1914 — Marialva em Cicinder — Mago — Margaret — M. L. — M. S. M. — Maria — Marlizia C. — M. I. M. — Maria Helena — Mariuzia Magdala — Mirinha — M. F. — 192 — Milóca Balthar — F. M. Z. de L. — M. W. U. — Maria de L. G. — Marly Rose — M. A. — Maria Lucia M. C. — Mariulda — Nathne — Nisa Midó — N. G. — Nazareth Nelly Syl — Natalice — N. P. E. — Nada de Influencia do cinema — Noemia — N. E. — N. P. S. — Nilma — Nette — Nhãe Angel — Nenazita — Ocirema — O. S. S. — O. M. O. — O. R. — Ondina — Oriana — Onca Roma — Petropolitana — Princeza Azul — Rosa — R. O. L. — Sylvia Maria — Rosa Rubra — R. O. M. A. — Rose Marie D. C. F. — R. C. L. — Risonha — S. A. N. — Sympathica — Simone Simon — Santinha — Sereia — Sylvia F. — S. R. — S. F. M. — Sylvia Regina — S. G. D. — S. J. R. C. — Vina — V. V. V. — Valencia G. L. A. — V. F. — Viuva Alegre — W. W. W. — Y. S. S. S. — X. — Y. L. T. — Yvonne Dias — Z. de F. — Zelia Amil — Z. A. E. — Zoé Menezes.

Senhores:

Admirador da Preta — Alvaro Armando — A. C. F. — A. 1220 — Amadis A. F. — Alecrim — A. H. — A. N. — A. P. de Britto — A. Peixoto — Aldo — A. R. L. — A. c H. — Azdi — Bento — Benjamin Cunha da Silva — Barroso — B. Monteville — C. P. P. — C. B. — Constante — C. C. S. H. — C. D. A. — Cirrus — C. G. A. — Cato — D. A. — C. G. A. — Cain — Carlos Antonio da Silva — C. A. A. — Conde G. G. — C. P. A. — Bissacot — C. H. A. — D. W. A. J. — D. S. — D. B. B. — Demetrio — Dam — E. J. P. — Eugenio — F. H. — F. H. O. — F. J. G. — F. F. — Foxsebo — Gran Duque X. — G. C. Caximboim — G. S. B. — G. M. M. — G. W. G. M. — Intitulado — Jok — Jarbas Martins — José Augusto Rocha Filho — J. S. — J. N. J. J. M. F. — João aGucho — J. A. — J. F. — J. L. — José Maria — J. C. S. — J. D. E. — J. B. V. — J. R. C. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. V. de M. — João Paccóla Primo — Josino Mendes — J. F. — K. D. Sargent — Lusitano — L. H. J. — Lulu' Pomerão — Mario Elsio — Mario Claudio da Silva — M. L. — Mireo I — Nelio Nir Nelson — O. C. R. — O. R. C. — O. L. G. — Orpheu — O. K. P. — O. S. R. — O. S. M. — P. M. M. — P. P. S. — R. P. — R. G. — R. W. O. — Romeu — R. E. S. — Raul Costa — S. P. R. M. — S. O. O. L. — S. M. A. — S. S. S. — Swifth — Shanio — Santilhana — Sonio — Sivaldo F. C. — Tepperman — Yongo — Tito Ribas — T. S. F. D. — Tenente Eulogio — T. C. P. S. — U. S. S. W. X. — Wilson — W. C. L. — X. P. Z. — Y. V. R.

O DIA DO MARINHEIRO

As commemorações de hontem — Homenagens á memoria de Tamandaré

As commemorações que se realizaram hontem, 13, Dia do Marinheiro, corresponderam profundamente aos motivos que inspiraram a sua instituição.

Data escolhida para ser lembrada e exaltada pela Marinha, como tem sido tambem pela nação, porque foi nesse dia que veiu ao mundo aquelle que acabou conquistando os bordados de almirante e os titulos que houram os que sabem lutar pela Patria dentro das causas justas e das guerras inevitaveis.

Foi precisamente nesta data que ficou instituido o "Dia do Marinheiro", para que se avive e se perpetue a memoria do almirante Tamandaré, que, eplos seus feitos de bravura militar, symbolisa a figura galharda do verdadeiro marinheiro.

E', pois, de real significação o movimento que se vem operando para o monumento ao illustre official general da nossa armada Imperial e que hontem, mereceu de publico, do primeiro magistrado da nação, das mais altas autoridades do paiz, dos homens que fundaram a Liga Naval Brasileira e de todos os nossos briosos marinheiros, a mais franca e sincera sympathia.

O DESEMBARQUE DAS FORÇAS

A pedra fundamental do bello monumento a Tamandaré

A nossa marinha em peso, desde muito cedo, começava a movimentar os seus homens.

Centenas de embarcações, de todos os typos, despejavam officiaes, sub-officiaes e praças na Praia de Botafogo. Tudo feito com ordem, disciplina e rapidez e, das 7 horas até bem pouco antes das 9 horas, já a concentração das tropas na Praia, onde se ergue a herma de Tmandaré, era uma facto.

Aquella presteza, aquella ordem, causaram admiração geral. Póde-se mesmo affirmar que ainda não se viu um desembarque naquellas condições, na capital da Republica.

A's horas, precisamente, já no local indicado se encontravam, aguardando o chefe do governo, os ministros da Marinha, da Guerra, da Justiça, da Agricultura e da Educação; os chefes do Estado-Maior da Armada e do Exercito; os membros da Liga Naval Brasileira, generaes, jornalistas, corpos diversos da Armada, Escola Naval e enorme multidão.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Poucos minutos decorriam depois das 9 horas, quando chegou o sr. Getulio Vargas, em companhia do general Francisco e do commandante Pimentel, chefe e sub-chefe da sua Casa Militar.

O presidente da Republica foi recebido com o Hymno Nacional, executado pelas bandas do Regimento Naval e com as continencias que lhe são devidas.

Trocados os cumprimentos, o senhor Getulio Vargas encaminhou-se para o local em que será levantado o monumento, atirando sobre o mesmo a primeira colher de massa, no que foi seguido pelos ministros e outras altas autoridades ali presentes.

O MINISTRO DA MARINHA E O SR. FERNANDO MAGALHÃES FALARAM

Findo o acto do lançamento da pedra inicial á construcção do monumento, o almirante Guilhem pronunciou um discurso allusivo ao acto que acabavam de praticar, seguindo-lhe o sr. Fernando Magalhães, um dos membros da Liga Naval Brasileira, pronunciando u meloquente discurso de improviso, que foi igualmente irradiado, falando sobre o acto e de sua significação no presente e no futuro, ao mesmo tempo que traçou o perfil do almirante Tamandaré, "á cuja memoria se estava fazendo justiça ha muito reclamada".

O orador, que impressionou vivamente com a sua vibrante e eloquente oração foi muito applaudido e cumprimentado, por todos que se encontravam nas suas proximidades.

O HYMNO NACIONAL CANTADO POR MAIS DE MIL MARINHEIROS

Todas as corporações concentradas na praia de Botafogo e que eram constituidas só de pessoal de nossa Marinha de Guerra, entoaram o hymno nacional, acompanhadas pelas bandas de musica do Corpo de Fuzileiros e da Escola Naval, em numero de setecentas figuras, o que emocionou toda a multidão e engrandeceu a ceremonia do "Dia do Marinheiro".

O DESFILE

Depois de terem cantado o hymno nacional, os marinheiros obedecendo aos respectivos commandos, começaram a desfilar deante do presidente da Republica e do local onde será erguido o monumento.

OS FUZILEIROS

Passaram os marinheiros e após desfilaram os fuzileiros navaes, cantando a "Canção do Fuzileiro", agitando milhares de pequenas bandeiras patrias, o que agradou de um modo geral.

JUNTO A' HERMA DE TAMANDARE'

O presidente da Republica depositou sobre a base da herma do almirante Tamandaré, uma rica e artistica corôa de flores naturaes, tendo o ministro da Marinha depositado a sua, o que fez em nome da Marinha de Guerra, encerrando, assim, de maneira carinhosa, a manhã do

DERRAPOU E CAPOTOU na Gambôa um auto-transporte

Quatro operarios gravemente feridos no espectacular desastre desta manhã

Os quatro operarios feridos, quando eram medicados na Assistencia

Em consequencia do máo tempo, que desde ontem reina na cidade, verificou-se hoje, pela manhã, na Gamboa um grave desastre de que resultou ficarem feridos varios operarios, em consequencia da derrapagem e capotagem violenta de um pesado auto-transporte.

Rodopiando no calçamento molhado da rua Barão da Gambôa, junto á esquina da rua Cardoso Marinho, o pesado caminhão virou com violencia, atirando á distancia os seus passageiros, dois dos quaes ficaram em baixo da volumosa carrosserie, gravemente feridos no espectacular accidente.

O DESASTRE

Corria pela rua Barão da Gambôa, hoje, cedo, o auto-caminhão 3.030, pertencente Companhia de Transporte Commercio e Industria, em direcção a um trapiche de café, onde deveria fazer um carregamento por conta da firma Castro, Silva & Cia., proprietaria do Café Camara.

Ao chegar ao ponto acima referido, o auto-transporte, derrapando no calçamento molhado, descreveu uma curva no ar, capotando em seguida, sem dar tempo a que do seu interior saltassem os operarios que nelle viajavam.

OS FERIDOS

Em consequencia do accidente que foi deveras espectacular, ficaram feridos os trabalhadores em café Emilio Amaral, de cor branca, com 48 annos, portuguez, viuvo, e residente na rua Gal. Pedra 91, o qual soffreu contusões e escoriações generalizadas além de fractura da clavicula direita; Manoel Almeida Coelho, branco de 21 annos, casado, brasileiro e residente na rua Saccadura Cabral 115, que soffreu contusões e escoriações generalizadas com descollamento na perna direita; Julio José Ferreira, branco, de 31 annos, casado, brasileiro, residente na estrada Porto Velho 135, em Cordovil, que soffreu contusões e escoriações generalizadas e, finalmente, o ajudante do auto-transporte Domingos Alves Ferreira, branco, de 51 annos, casado, portuguez e residente na garage da empreza, na Travessa das Partilhas s|n, que soffreu esmagamento de dois dedos da mão direita, além de contusões e escoriações generalizadas.

Desses operarios, Emilio e Domingos foram os menos felizes pois ficaram embaixo da pesada carrosserie do auto-caminhão, só podendo dali ser retirados depois de ingentes esforços de populares, que levantaram a braço o caminhão.

O MOTORISTA FUGIU

Dirigia o auto-transporte 3.030 segundo apurou a nossa reportagem, o motorista Damião Francisco Alves, que conseguiu fugir depois do desastre, escapando assim a acção do commissario Ubaldo, de serviço no 11º districto policial, em cuja jurisdição se verificou o accidente.

Os feridos, que estão segurados contra accidentes no trabalho, depois de soccorridos pela Assistencia, foram removidos para um hospital, onde ficarão em tratamento.

O radio como fonte de prazer

Possuir um radio e não tel-o rigorosamente ajustado e calibrado, é um contrasenso. Um optimo programma, lhe desagradará através duma recepção imperfeita. Faça com que seu radio seja verdadeira fonte de prazer. A RADIO SERVICE — R. Sen. Dantas, 117-A, tel. 42-1169, além do seu efficiente DEPARTAMENTO DE VENDAS, possue o melhor laboratorio technico desta capital, para proporcionar-lhe isso.

AGREDIRAM um aleijado porque discutia com a esposa

Aberto inquerito no 24º districto a respeito das actividades da Policia Municipal de Madureira

Continuamente vêm-se repetindo as reclamações dos moradores da longinqua localidade suburbana de Rocha Miranda, contra as autoridades do posto da Policia Municipal ali existente e installado na praça das Perolas.

Essas reclamações concretizam geralmente os desmandos praticados por aquelles policiaes, que detêm durante dias seguidos pessoas cujo unico crime é a antipathia gratuita das autoridades locaes da milicia municipal. Por essas autoridades são feitas, além das detenções referidas, levantamentos de roubos e outras diligencias de competencia exclusiva da Policia Civil, a quem os prejudicados se vão continuamente queixar.

Sabbado ultimo, mais uma vez, foi a policia do 24º districto obrigada a intervir num escandalo provocado em Rocha Miranda pelas autoridades da Policia Municipal. O caso passou-se da forma por que o relatamos linhas abaixo.

Cerca das 15 horas daquelle dia, o cidadão Evaristo José Pires, branco, brasileiro, guarda da Estrada de Ferro Central do Brasil, com 49 annos de idade e morador na rua dos Rubis n. 25-B, foi victima de mais uma arbitrariedade policial.

Vive elle com Ephygenia Henrique Santos, uma surda-muda de quem tem varios filhos e com quem discutia naquelle momento. Pires, muito agitado, saia de casa perseguido pela esposa que o inventivava por meio de signaes, quando, já na rua, teve opportunidade de dizer que "policia não se mette em brigas de marido e mulher."

Foi quanto bastou para melindrar o guarda municipal 1167, que passava no momento e resolveu tomar satisfações, intimando Pires a acompanhal-o até o posto, na praça das Perolas.

O guarda da E. F. C. B., que é invalido, rebellou-se contra a exigencia, ponderando ser a sua prisão um absurdo.

O guarda disposto a se fazer obedecido, de qualquer fórma, agarrou-o violentamente, com elle se atracando e atirando-o ao chão.

O infeliz aleijado que soffreu não ha tres mezes uma delicada operação, ao se ver assim brutalmente aggredido, gritou por soccorro, accorrendo ao local da scena varias pessoas, entre as quaes Francisco Ferraz Vargas, morador no n. 25, e Arthur Santos, o palhaço "Alfinetinho", residente no n. 25 A.

Estes auxiliados pelos filhos do Pires, José Maria e Antonio, de 14 e 12 annos respectivamente, procuraram defender o invalido, sendo tambem conduzidos ao posto policial.

No caminho, foi Evaristo mais uma

Evaristo José Pires, a victima

vez aggredido pelo fiscal Arg...eiro, que não tinha mãos a medir na violencia.

Populares que assistiram a tres scenas communicaram o facto ás autoridades policiaes do 24º districto, entre as quaes o delegado Marinho Reis, que mandou autuar Evaristo como incurso no art. 303, da Consolidação das Leis Penaes, fazendo abrir inquerito para apurar as accusações que o guarda e sua familia fazem aos policiaes municipaes.

Evaristo, em consequencia dos ferimentos recebidos, requereu á Caixa de Aposentadorias da sua repartição, a sua hospitalização para tratamento.

FERIDO A THESOURA NO ROSTO

O JORNALISTA FOI AGGREDIDO POR UM DESAFFECTO

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 13. (Do nosso correspondente). — Sampaio Junior, director de "A Noticia", vespertino que se publica nesta cidade, acaba de ser mais uma vez aggredido por um de seus desaffectos.

Desta vez, o instrumento de que se serviu o rancoroso inimigo do conhecido poeta luso para feril-o, foi uma grande e pesada tesoura.

Arremessando-a violentamente ao rosto do jornalista, ella o attingiu na testa, quasi perfurando-lhe os olhos.

A policia tomou conhecimento do occorrido tendo instaurado inquerito.

Sampaio Junior, o jornalista aggredido

"A Noticia" assim relata a aggressão inqualificavel de que foi victima o seu director:

SELVAGERIA INNOMINAVEL! — ELEMENTO QUE DESMORALIZA ESTA CIDADE

Milton Ferraz, empregado da fabrica Paulista de Roupas Feitas, sita á rua Direita, nesta cidade, aggrediu violentamente o director desta folha, abrindo-lhe a testa com um golpe de tesoura de alfaiate. A aggressão inopinada se verificou no dia 5 deste, ás 12 horas e meia, quando o nosso director se achava parado em frente áquella casa commercial. Acato continua chegou a policia ao local do crime, tendo levado para a delegacia o aggressor, que foi posto em liberdade, depois de prestar declarações.

O nosso director foi medicado no Hospital Francisco Rosas pelo zeloso e delicado facultativo dr. Paschoal Brando.

A victima escapou milagrosamente á morte devido á intervenção dos funccionarios do correio.

Foi um acto de selvageria que muito indignou as pessoas honestas e criteriosas desta cidade.

O nosso director recebeu a aggressão pelo bem que tem feito ao aggressor, corrigindo-lhe versos e publicando-os na "A Noticia".

A scena selvagem foi desenrolada com intuito exclusivo de eliminar a victima, pois a grande tesoura foi atirada a quatro metros de distancia no rosto da victima, que até lhe furou o chapéo e a carneira do mesmo tal a violencia com que foi jogada, e isso, na via publica mais importante desta cidade que ultimamente tem sido um centro de constantes aggressões e assassinatos.

Quem atira uma tesoura no rosto de um homem, é barbaro, bandido e cruel. Milton Ferraz é peor do que isso: é Monstro!...

Nota — Este artigo foi dictado pelo nosso director e escripto pela sua senhora. A revisão deste numero, foi por gentileza, feita pelo nosso estimado collaborador Alberto Jorge."

Um film sobre o Brasil economico e cultural para a França

Écos da permanencia do professor Perroux na Universidade de São Paulo

LYON, 14 (H.) — A revista "Lyon Etudiant" annuncia que o professor François Perroux, da Faculdade de Direito desta cidade, que durante sete mezes ensinou na Universidade de São Paulo (Brasil) está ultimando com o decano sr. Garraud o relatorio sobre a collaboração intellectual entre Lyon e o Brasil de que foi encarregado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Annuncia-se, por outro lado, que será apresentado brevemente em Paris, Genebra e principaes cidades da França o film documental sobre o Brasil economico e cultural que o governo de São Paulo mandou fazer a pedido do professor Perroux.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† ALMERINDA COELHO GONÇALVES — João Corrêa Gonçalves e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 15, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

† ANNA AUGUSTA DE LACERDA MIRANDA — Manoel Pereira de Lacerda Miranda e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 15, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' DE SA' PEREIRA E SILVA — Lino de Sá Pereira e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 15, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† ANNIBAL MEDINA C. RIBEIRO e MARIA CANDIDA ANTUNES RIBEIRO — Sua familia convida para assistir á missa que manda celebrar amanhã, 15, ás 9 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† FABIO RODRIGUES TORRES — Seu pae e demais membros da familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 15, ás 9 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† EUGENIA CARNEIRO SOARES DE ALMEIDA — O dr. Hermenegildo Militão de Almeida convida para assistir á missa que manda celebrar quarta-feira, 16, ás 10 horas, na Matriz da Gloria.

† MAGDALENA CARLIO' MARINHO — Sua familia convida para assistir á missa que será celebrada amanhã, 15, ás 9 horas, na Igreja de S. José.

† CECILIA SOUZA — O capitão Amilcar Cardoso de Menezes e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 15, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

"O Brasil precisa dispor, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

Cem mil contos para transformar Porto Alegre em um porto de mar

PORTO ALEGRE, 14 (U. P.) — O governador do Estado nomeou os seguintes membros da commissão que estudará a transformação de Porto Alegre num porto de mar, mediante um córte no littoral á altura de Itapoan: André Verissimo Rezende, Jorge Porto, Bruno Hoffman, Adolpho Mariante e Ary Abreu Lima.

As obras são avaliadas em 100 000 contos e a sua realização poderá encurtar a viagem de Porto Alegre ao Rio de 36 horas, pelo menos.

Aggredido pelo encarregado da obra

O operario Bruno Pereira Barcellos, de 30 annos, solteiro, residente á rua Senador Antonio Carlos numero 432, trabalhando numa obra da Praia Pequena, por um motivo qualquer, foi aggredido pelo encarregado de nome Franklin, soffrendo ferimentos na cabeça.

Franklin fugiu, sendo sua victima medicada na Assistencia.

O carrinho de mão foi abalroado pelo bonde

A' entrada do Tunnel Novo, esta manhã, o carrinho de mão n. 2.379 puxado pelo carregador Alfredo de Lemos, foi violentamente abalroado pelo bonde n. 612, linha "Ipanema-Tunnel Novo", dirigido pelo motorneiro Alberto Ferreira Leite.

Em consequencia da collisão o carrinho foi atirado contra o paredão do tunnel, saindo feridos ligeiramente seu conductor e o motorneiro. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Esteve no local, onde tomou as providencias necessarias, o commissario Barreira, do 2º districto.

MAIS DONATIVOS para Maria Fernandes e seus filhinhos

Marina Fernandes, em nossa redacção, recebendo os donativos enviados por nossos leitores

A historia dolorosa de Marina Fernandes, cujo marido está preso ao leito por grave enfermidade, encontrou éco no coração generoso de nossos leitores.

A pobre mulher, lutando com grandes difficuldades para sustentar os filhinhos, vem soffrendo uma série de impressionantes revezes.

Já recebemos donativos no total de 87$, que foram entregues á infeliz suavizando-lhe em parte as agruras. Hontem, recebemos mais:

De M. M. M. D. D. A. M. L. 75$000.

Sessenta mil eleitores processados em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) O procurador regional eleitoral iniciou a formação dos processos contra 60 000 eleitores do Estado que deixaram de votar nas ultimas eleições.

Os infractores, como determina a lei, estão sujeitos á multa de 10$000 a 1:000$000.

As denuncias serão impressas devendo até o fim do mez ser apresentadas aos eleitores faltosos.

Em Bello Horizonte o numero de infractores é de 2.500.

Diminue a divida publica yankee

WASHINGTON, 14 (H.) — Segundo a publicação official feita pelo departamento do thesouro, a divida publica eleva-se actualmente a 34.222.305.030 de dollares, ou seja menos 135.675.000 que em junho de 1936 quando attingiu a cifra maxima até hoje conhecida na historia dos Estados Unidos. Desde 1929 a divida augmentou de 19.698.100.000 de dollares.

Schmelling lutará com Braddock

NOVA YORK, 13. (U. P.) — A commissão athletica de Nova York, determinou que o pugilista Schmelling enfrente Braddock em disputa do titulo de peso pesado, devendo o match entre os dois grandes lutadores realizar-se nesta cidade no dia trez de junho do proximo anno, com quinze rounds.

A commissão Athletica declarou-se contraria á realização de um match entre Braddock e Joe Louis no dia dois de fevereiro, ou seja, antes de Braddock enfrentar Schmelling.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8408, 22-0003, 22-0004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:

Rua 18 de Maio, 33 e 35 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	85$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Um inquerito administrativo no "Diario Official" do Estado do Rio

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, tomando conhecimento de que uma petição de Zenon Budachewski, funccionario do "Diario Official", daquelle Estado, ha dias punido com uma suspensão disciplinar, pelo director interino daquelle orgão mandou que fosse instaurado o competente inquerito administrativo para o fim de apurar a falta daquelle funccionario, bem como a allegação do mesmo, de que o facto não se passara como foi notificado pelo sr. Sebastião de Oliveira, que está substituindo o dr. Raul de Oliveira Rodrigues na direcção do "Diario Official".

Para a commissão de inquerito foram designados pelo sr. Muniz Sodré os srs. Joaquim da Costa Mello, José Adauto da Silva e Arminio Bastos.

Club Excursionista de Petropolis

PETROPOLIS (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Em sua séde social, sita á rua João Pessôa n. 11, sobrado, em reunião procedida no sabbado ultimo, ás 21 horas, o Club Excursionista de Petropolis, elegeu a nova directoria.

Após um renhido escrutinio, ficou assim organizada a directoria para o proximo anno: presidente, dr. Attilio Parin; vice-presidente, José Soares de Sá; thesoureiro, José Campinho; secretario, Eduardo Corrêa; directores technicos: Hugo Nietzsch, Arlindo M. Gomes e Alcides Peixoto; commissão de contas: Numa Zander, Guilherme Rittmayer e Leonel Gerhardt.

Dizendo-se policiaes

Espancaram um quinquagenario

Encontrava-se, hontem, sentado num banco do Campo de Sant'Anna, o sr. José Antonio Belchior, portuguez, de 52 annos de idade, residente á rua Coronel Julião, 23, quando foi abordado por um grupo de individuos que, dizendo-se policiaes, exigiram seus documentos e, em seguida, o aggrediram a soccos.

A victima esteve em nossa redacção, e relatou o facto pela maneira seguinte:

— Os individuos antes de chegarem no local onde me encontrava dirigiram pilherias grosseiras a duas mocinhas que tambem alli passeavam. Depois encaminharam-se para mim, destacando-se um do grupo para me falar e este gritou-me:

— Levante-se!

Levantei-me. Então elle pediu minha carteira profissional, no que indaguei quem era elle, afinal.

— Policia! — respondeu o individuo e sacou de uma carteira que eu não pude distinguir direito.

Promptifiquei-me a ir ao districto. Nessa hora fui aggredido brutalmente a soccos e ponta-pés.

Ao que tudo indica trata-se de ladrões assaltantes e não de policiaes...

QUARTO CONCURSO d' O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

Prorogada até o dia 27 a publicação dos coupons

A VENDA DOS MAPPAS E A TROCA PELOS BILHETES NUMERADOS SERÃO EFFECTUADAS ATE' O DIA 28 DO CORRENTE.

ATTENDENDO a innumeros pedidos de leitores e assignantes, a administração d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE resolveu prorogar até o dia 27 de Dezembro a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO. Fica, igualmente, transferida para o dia 28 do corrente a venda dos mappas nesta Capital, bem como a troca dos mesmos pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

Para o Interior, a venda e a troca dos mappas terminam no dia 20 e não no dia 15, como estava annunciado.

ALLIANÇA COM A RUSSIA!

As exigencias do marechal Tchang-Hsueh-Liang — Assevera-se que está preso como refen o generalissimo das tropas chinezas

SHANGHAI, 14 (H.) — Segundo informações de bôa fonte vindas de Nankim, o marechal Tchang-Hsueh-Liang teria feito ao governo nacionalista os seguintes pedidos:

1º. Cessação da campanha anti-vermelha; 2º. Inclusão dos extremistas no Kuomintang, como antes de 1927; 3º. Alliança com a Russia; 4º. Resistencia contra o Japão; 5º Creação de um governo nacional; 6º. Convocação de uma conferencia de salvação nacional; 7º. Liberdade de opinião e imprensa; 8º. Amnistia aos prisioneiros politicos.

PRESO COMO REFEN O GENERALISSIMO DAS TROPAS CHINEZAS

SHANGHAI, 14 (H.) — Communicam de Nankim que foi officialmente admittido o facto do generalissimo das tropas chinezas achar-se actualmente detido como refen pelo marechal Tchang-Hsueh-Liang.

A commissão permanente do Comité Central Executivo resolveu:

1º. Destituir Tchang-Husueh-Liang censurando a conducta por este observada num periodo critico para o paiz.

2º Designar o ministro das Finanças H. H. Kung, para a gestão interina da presidencia do Conselho Executivo na ausencia de Chang Kai-Chek.

3º. Reforçar a Commissão Militar com a nomeação de novos membros.

4º. Designar o ministro da Guerra, Ho-Ying-Ching para assumir o commando dos exercitos.

AS ACCUSAÇÕES

ao dr. Frederico Burlamaqui sobre fornecimentos de carvão ao Lloyd Brasileiro

Recebemos a seguinte carta do dr. de Siqueira:

"Em recentes ataques a um alto funccionario federal foram feitas, a proposito de fornecimentos de carvão ao Lloyd Brasileiro, allegações falsas sobre a antiga firma F. de Siqueira & Cia. Ltda. as quaes estão a exigir rectificação.

Não tendo qualquer interesse material na casa — objecto de liquidação em uma fallencia já encerrada, quero apenas restabelecer os factos — sem entreter polemica, pois os factos falam por si. Trata-se de questão exhaustivamente debatida, esclarecida e liquidada, passada, como foi, em julgado por sentenças do mais alto Tribunal do Brasil.

As vendas de carvão effectuadas por F. de Siqueira & Cia. Ltda., ao Lloyd Brasileiro, revestiram-se da mais completa isenção e honestidade. A firma cumpriu rigorosamente todas as suas obrigações e foi victima de grandes prejuizos e injustiças, desde a mais clamorosa perseguição de funccionarios tendenciosos ou apaixonados, até parecerem de consultores desses mesmos funccionarios, batendo as mesmas teclas falsas, na desvirtuação dos factos ou em sua interpretação erronea. O processo administrativo correu intra muros e á revelia da firma.

Quando, cansados de aguardar a liquidação pacifica e regular de seu credito, F. de Siqueira & Cia. Ltda. propuzeram acção contra a Fazenda Nacional, ainda soffreram o grave damno da injusta sentença de 1ª instancia — simples repetição litteral das informações e pareceres anteriores, com a mudança apenas de signatario e a substituição de alguns adjectivos...

Eis, finalmente, a questão levada á Suprema Corte de Justiça, em grão de appellação.

O processo tem o n. 5.929, pode ser facilmente examinado e constitue uma notavel demonstração da independencia e sabedoria de nossos juizes supremos.

Para constituil-o, porém, ainda foi necessario que o destemeroso e proficiente patrono da causa intimasse os perseguidores da firma, que sonegavam documentos essenciaes, capazes, por si sós, de destruir em todas as suas allegações tendenciosas (fls. 67, 68 e 71 dos autos).

A appellação teve como relator na Suprema Côrte, o ministro Soriano de Souza e os votos desse eminente juiz e do grande e saudoso ministro F. Whitaker esclarecem todo o processado.

Vencedora a firma já pela sua massa fallida, e embargada a sentença, o processo foi presente á Junta de Sancções creada pela Revolução de 1930 (documentos de fls. 439, 440, 441 e 442 dos autos), sendo devolvido em 8 de dezembro de 1932 pela Commissão de Correcção, após 1 anno de estudos (folhas 145), sem que nenhuma irregularidade fosse encontrada ou formulada qualquer censura.

Oppostos embargos pela União patrocinados pelo ministro Bento de Faria, estes foram julgados em definitivo pelo accordão de fls. 481, que os rejeitou, dando ganho final de causa á firma pelos votos dos eminentes srs. ministros Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro, identicos aos dos ministros Soriano de Souza e Firmino Whitaker, já citados.

Não se trata, pois, de questão passivel de controversias, de discussões, de retaliações...

Juizes dos mais illustres que nos honramos de possuir, já a julgaram através de todos os recursos protelatorios ou de defesa da União. Não existissem, porém, pareceres e votos tão luminosos e decisivos — resultantes das sábias leis e principios em que se estribaram seus eminentes prolatores — para assegurarem o direito da firma de que fui parte e demonstrarem sua lisura e as injustiças de que foi victima, restar-me-ia aquella *régle morale au-dessus des lois positives*, de que nos fala Georges Ripert, pairando muito alto sobre a philaucia, os interesses inconfessaveis e os erros dos homens...

Desses mesmos autos, se verifica:

1—As vendas de carvão foram precedidas de concurrencia administrativa (fls. 119) e aceitas regularmente (fls. 120, 121, 122 a 122 dos Autos). As difficuldades para o fornecimento de carvão inglez eram notorias naquella época, e as intervenções do proprio embaixador do Brasil em Londres, dr. Domicio da Gama, haviam resultado infructiferas. Dispondo de vastos recursos e optimas relações na Inglaterra, a firma F. de Siqueira & Cia. Ltda., estava nas melhores condições de effectuar aquelles fornecimentos. Era muito natural a sua inclusão entre as firmas solicitadas pelo Lloyd Brasileiro, para fazerem offertas daquelle material.

2—O Documento de fls. 123 confirma a encommenda e exige um deposito de 5:000$000, como garantia, deposito que foi feito, conforme o recibo de fls. 124, e jamais restituido.

3—Desse contracto teve sciencia o ministro da Viação, mediante officio do Lloyd, numero 243, de 2 de março de 1921, protocollado no Ministerio sob n. D. 1.771, de 1921, remettido á "Commissão de Contas" com o officio n. 277, de 26 do mesmo mez, da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação.

O "PAGUE-SE" exarado na conta de fls. 191 dos Autos, não foi determinado sómente pelo dr. Frederico Burlamaqui, mas sim pela "Commissão Liquidante", organizada para resolver sobre todos os casos relativos á "Liquidação" do Lloyd e á qual fôra presente a questão. Essa Commissão, composta dos srs. Frederico Burlamaqui, João de Moraes Junior e E. V. Calla Preta, assignou o "PAGUE-SE", como de direito, por todos os seus membros, em 31 de agosto de 1921. A mesma Commissão já assignára o despacho anterior, para ser a conta processada pela quantia accordada entre as partes, após prolongados debates e audiencia do dr. Buarque de Macedo, Presidente do Novo Lloyd, a que se transferiu todo o acervo do Lloyd Patrimonio Nacional. Por ordem da citada Commissão, a mercadoria foi entregue ao dr. Buarque de Macedo, conforme seu documento de fls. 61, á mesma dirigido e pelo seu Secretario, remettido á firma fornecedora, em 20 de junho de 1921 (fls. 60 dos Autos).

5—O fornecimento foi feito, regular e honestamente. — Além dos documentos firmados pelo doutor Buarque de Macedo e constantes dos Autos, basta, para proval-o, a carta do commandante Zantuaria Guimarães, Director Technico da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, datada de 31 de Julho de 1925 (fls. 27 dos Autos). Nella está confirmada a entrega do resto do fornecimento, embarcado nos vapores "Parahyba", nacional e "Athinario" grego.

6—O depoimento de Moraes Junior lá está nos autos (fls. 80 verso, 81 e 82). Membro da Commissão Liquidante elle assignou, de plena sciencia, o accordo e o "PAGUE-SE" riscando-o, muito depois, abusiva e illegalmente quando a Commissão já estava dissolvida, para esposar informações iniquas que deram origem a todo o processado. E' o caso singular de um só dos tres signatarios de um contracto, representando em conjuncto uma das partes contractantes (o Lloyd), fazer *chiffons de papier* desse contracto, completo, acabado e cumprido, sem audiencia ou sciencia da outra parte contractante. Nesse depoimento tomado pela firma perante o Juiz Moraes Junior reconhece a sua assignatura nos documentos citados e os dizeres dos mesmos, bem como a entrega dos carvões ao Lloyd.

Quanto ao accordo para liquidação immediata, com abatimento de £. 42.000.0.0 para £. 17.500.0.0, elle resultou da concessão dos proprietarios, deante da baixa repentina do producto, e do sacrificio da firma que abriu mão de qualquer lucro e procurou limitar seu prejuizo exercendo apenas os onus creados pelas faltas successivas do Lloyd. Este marcava época para a entrega do carvão, designava vapores para recebel-o e faltava ao combinado, sobrecarregando a vendedora com despesa da estadia da mercadoria e differenças de preço com taes adiamentos.

A firma preferiu aquelle accordo mesmo sujeitando-se a todos os damnos, ás delongas de um pleito judiciario.

Sacrificio inutil porque a estranha honestidade e desrespeito aos mais solemnes compromissos dos homens que representavam o comprador forçaram-n'a a ir a Juizo, afim de justificar, como fez, a legitimidade de seu proceder.

São episodios que bem conhecem todos aquelles que transigiram em larga escala com certas administrações...

Eis a que se reduzem as subvenções a que me reporto: São tendenciosas, falsas e caducas.

Rio de Janeiro, 11-12-1936.

F. DE SIQUEIRA.

Com uma facada no ventre

Matou o amigo por um motivo futil

Eram amigos os individuos Mario Braz e Antonio Gomes, vulgo "Velhinho", vistos sempre juntos participando das mesmas pandegas, bebendo um onde outro bebia, havendo entre ambos perfeita comprehensão e harmonias de idéas.

No dia 8 de janeiro de 1926, porém, essa amizade teve um epilogo tragico. Ao que parece nunca haviam brigado. Nesse dia beberam demais, com cerveja. Foram jogar bilhar e em meio a partida desentenderam-se, passando a discutir acaloradamente. Dali foram ás vias de facto. Aggrediram-se a bofetões em pleno salão de bilhar do botequim de São João de Merity, localidade onde residiam.

Em dado momento Antonio, sacou de uma faca e vibrou-lhe profundo golpe no ventre de Braz, prostrando-o no solo, mortalmente ferido.

Acto continuo, evadiu-se.

Ante-hontem, andava "Velhinho" impunemente livre, cuidando estar o seu crime esquecido, quando investigadores da D. G. I. o reconheceram e detiveram por suspeitas, vindo elle a confessar a autoria do homicidio que praticára, após rigoroso interrogatorio.

Foi remettido escoltado, com officio, ao delegado regional de Nova Iguassu'.

QUEM ACHOU? QUEM PERDEU?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Uma argola com onze chaves; uma com seis; uma com quatro; uma corrente com uma chave; uma argola com quatro chaves; uma com cinco; uma carteira de couro com cinco chaves; um argola com seis chaves; uma com cinco; uma com seis; uma corrente com seis chaves; uma corrente com uma chave e uma cruz; um caderno de notas com capa de couro; um bujão de automovel; duas carteiras de senhora; um enveloppe com photographias; um caderno de notas; uma caderneta da Caixa Economica; um enveloppe com cinco photographias; um caderno de notas; uma cigarreira; um enveloppe com negativos photographicos; uma cautela de penhores; uma duplicata de 100$000; tres recibos da Frente Unica Anti-Communista; a carteira profissional de José Gomes; uma carteira de Manoel Ferreira de Oliveira; a carteira de "chauffeur" amador de Arlindo Ferraz Simões; o passaporte de Arlindo Marques e familia; a carteira profissional de Rivadavia Vasco; a carteira de syndicato de Octavio Joaquim Corrêa; a caderneta de Previdencia, com as iniciaes I. A. P. C.; a carteira profissional de Antonio Saraiva; a carteira de identidade de Waldemar Souza; a carteira da Policia de Sergipe, de João Telles Rocha; a carteira, da U. E. C. de Celina Alves Pereira; a carteira militar de Sylvino Lopes; a carteira do Serviço Sanitario de São Paulo, de José Miguel Dias; a carteira profissional de José Miguel Dias; o titulo eleitoral de Antonio Martins Torres; a caderneta de identidade de Lourival Lopes Ribeiro; a carteira profissional de Emiliano Freitas; a carteira de identidade de Joaquim Gonçalves; a carteira profissional de Christaldo Catharinense de Araujo, e um enveloppe pequeno contendo seis photographias.

PHOTOGRAPHIAS

O sr. José Santiago achou na Galeria Cruzeiro, um enveloppe de R. Perdigão & Cia., contendo photographias e negativos do sr. Monteiro.

Uma das photos, de uma interessante criança, illustra esta secção.

ARGOLA COM QUATRO CHAVES

Jorge Santos, perdeu, em Villa Isabel uma argola com quatro chaves pequenas.

QUATRO CHAVES E UM CANIVET

Adamastor Rocha, perdeu, na Praça Tiradentes, uma argola oval com quatro chaves e um canivete.

CARTEIRA DE SENHORA

Na escadaria da Igreja da Penha foi perdida por d. Marcilia Azevedo uma carteira preta com alça trançada, contendo pouco dinheiro e documentos.

PERDEU O PALETOT...

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Leitor assiduo do vosso jornal, venho pedir-lhe um favor: hontem, viajando num bonde J. Villa Isabel, lá pelas 19 horas saltei na Praça da Republica, esquecendo sobre o banco meu paletot. Perda a menor era o menor. O que me interessa são os papeis, photographias e cartas que deixei nos bolsos.

Peço a quem o achou avisar pelo telephone 28-6776, ou procurar Mario Antonio Petrucio, á rua São Francisco Xavier 196."

CARTEIRA COM DOCUMENTOS

Augusto Silva de Aviz, residente á rua Harmonia n. 69, sabbado, perdeu sua carteira contendo certidão de casamento, dois registros de nascimento, carteira de motorista, uma apolice de Porto Alegre, carteira de identidade, certificado do Exercito, titulo eleitoral e folha corrida.

CIGARREIRA COM ISQUEIRO

O sr. Feitosa perdeu, na rua 13 de Maio, sua cigarreira com isqueiro.

RELOGIO-PULSEIRA

Foi perdido, na rua Evaristo da Veiga, um relogio-pulseira.

RECIBO DA SANTA CASA

O sr. Manoel de Oliveira encontrou e trouxe á nossa redacção, o recibo n. 61 da Santa Casa, em nome de Manoel Monteiro Lopes.

TITULO DE ELEITOR

O sr. Nelson Ferreira Pinto achou no Edificio 13 de Maio, o titulo de eleitor de Benedicto Martinelli.

Está em nossa redacção.

CARTEIRA COM SEIS CHAVES

O sr. F. H. Schneider perdeu na rua do Cattete, uma carteira de couro com seis chaves.

SETE CHAVES

Gilberto Soares perdeu, no Cinema Parisiense, uma argolla com sete chaves.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O sr. Antonio Martins achou na rua da Carioca, a carteira de identidade de Gustavo Castro Ferreira.

UM REQUERIMENTO

Foi achado por um funccionario da Caixa Economica na rua da Conceição, em Nictheroy um requerimento da senhorinha Candiota da Silva e Souza.

UMA CHAVE

O sr. Gomes encontrou na Galeria 13 de Maio, uma argola com uma chave de cofre.

Está nesta redacção.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Waldyr Paulo Soares, ha dias, perdeu sua carteira contendo carteira de identidade, de motorista, de reservista, e a licença do automovel numero 8.102.

NOTAS E RASCUNHOS DE DESENHO

O sr. Elyseu Visconti, ha dias, perdeu, na Galeria Cruzeiro, dois cadernos de notas e rascunhos de desenhos decorativos.

CASOU

PELO «DIARIO DA NOITE»

Organisou e vive feliz, no lar constituido

Não é esse, certamente, o primeiro exito alcançado pela iniciativa do DIARIO DA NOITE, desde que foi instituida a secção intermediaria de casamentos, por correspondencia através de suas columnas. Todos já comprehenderam a utilidade pratica da referida secção, como estimulo e opportunidade ás pessoas que por motivos estranhos á propria vontade deixaram escapar optimas occasiões de constituir um lar, adiando interminavelmente essa aspiração, quantas vezes á espera de um acaso ao encontro do qual não poderiam ir, por timidez ou por falta de iniciativa.

A numerosa correspondencia que continua a movimentar a secção "A senhorita quer casar?" é prova evidente de que a mesma tem produzido o effeito desejado entre os milhares de leitores do nosso popular vespertino.

E' evidente, entretanto, que bem succedidos os casaes nos seus primeiros encontros, não voltam mais ás columnas do jornal e dahi por diante entendem-se directamente e realizam os enlaces, servindo-se do DIARIO DA NOITE apenas como leitores, talvez conservando agradavel lembrança do bem que lhes proporcionamos.

Assim aconteceu com um casal de que nos vamos occupar linhas abaixo, cujo matrimonio foi devido á nossa victoriosa secção "A senhorita quer casar?", surprehendido, hontem, pela nossa reportagem, em sua residencia.

DEPOIS DA CORRESPONDENCIA, O PRIMEIRO ENCONTRO

O cabo do Corpo de Bombeiros, Adão de Araujo, residia á rua dos Invalidos n. 61, e em agosto do anno corrente, iniciou no DIARIO DA NOITE, a correspondencia, no que foi attendido por uma senhorita que viu com sympathia a sua proposta. Era ella a srta. Nadyr Santos, de 19 annos, residente com seus paes, á rua Maria Braga n. 27, em Rocha Miranda.

Ella assignava N. S. e elle Walter e, logo depois, marcavam o primeiro encontro — o do reconhecimento, na praça Paris. Conheceram-se e sympathisaram-se um com o outro. Namoraram dois mezes. Os paes da então srta. Nadyr, sr. Alberto e d. Delphina, diziam não sympathisar com o joven "soldado do fogo", ainda mais por causa do meio "esquisito", pelo qual se conheceram.

— Qual — dizia — isso não vae dar certo. Ora, nossa filha se casar por annuncio do jornal!...

Mas o rapaz pediu a moça em casamento. Relutaram e, afinal, tiveram que ceder.

NOIVOS, VIERAM A CASAR-SE

Ficaram noivos e diariamente liam o DIARIO DA NOITE, achando graça de outros que procuravam casamento por intermedio do nosso jornal.

Dois mezes depois, isto é, no dia 5 do corrente, compareceram á 3ª Pretoria Civel, afim de realizarem o enlace matrimonial, dali partindo para a igreja do Coração de Maria, do Meyer, onde abençoaram a união com os canones de Deus.

Paranympharam ambos os actos o sr. Manoel Barbosa de Sant'Anna e senhora residentes á rua Coritiba n. 19. E á noite houve uma soirée na residencia dos paes de Nadyr, hoje, a feliz senhora Adão de Araujo.

"A nossa formidavel da nossa producção cafeeira pode ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada" (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi)

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Reuniu-se o Conselho Deliberativo com a assistencia do consultor juridico, e depois de dar posse ao dr. Raymundo Moreira no cargo de vice-presidente do Conselho Executivo, resolveu: conferir o titulo de presidente de honra, ao sr. Franklin Delano Roosevelt, sendo constituida uma commissão composta dos srs. dr. Getulio Lins da Nobrega, desembargador Gumercindo Taborda Ribas e João Castaldi, para dar conhecimento ao homenageado.

Foi approvada uma indicação, no sentido de se agradecer ao sr. general João Gomes Ribeiro os serviços prestados á paz interna e á tranquillidade do paiz. Para esse fim, foi nomeada a seguinte commissão: Raymundo Moreira, J. E. Soback, Paulo Malta, dr. Miguel Calmon Vianna, Armando Marialva e Helio Sodré.

Foi resolvido aceitar o convite da União Pan-Americana para participar da commemoração do Dia Pan-Americano, a realizar-se em Washington, no anno de 1937, sendo escolhidos os srs. Leonardo Truda, Getulio Nobrega e Moniz Sodré para representar a Camara, festejando-se, tambem, nesta capital, essa data.

Foi discutida e approvada a reforma da lei organica, offerecendo parecer verbal o dr. Moniz Sodré.

Ao tomar posse, fez um discurso o dr. Raymundo Moreira, que foi muito applaudido.

TODA A FRANÇA é grata á Marinha brasileira

Telegrammas trocados entre o ministro Aristides Guilhem e o sr. Pierre Cot

PARIS, 14 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado: "O ministro da Marinha do Brasil telegraphou ao sr. Pierre Cot para informar que, ao contrario do que se noticia, não tinha sido descoberto o paradeiro de Mermoz. O ministro brasileiro accrescenta que, entretanto, proseguiriam os esforços para localizar o "Croix du Sud".

"Em resposta o ministro do Ar enviou o seguinte telegramma: "O devotamento com que a Marinha Brasileira toma parte nas pesquizas em procura de Mermoz e seus valorosos companheiros, commove-me profundamente. Faço-me interprete do governo e da aviação franceza em peso, ao exprimir-vos toda a nossa gratidão. Possam vossos generosos esforços restituir-nos aquelles cujo regresso continuamos a esperar".

PORTUGAL NÃO FIRMOU nenhum accordo com a Allemanha

PARIS, 14 (H.) — A legação de Portugal desmentiu formalmente a existencia de qualquer accordo entre a Allemanha e Portugal relativamente á exploração das riquezas naturaes de Angola ou qualquer outra possessão lusa.

Regressa a São Paulo o commandante da 2.ª Região Militar

Deverá regressar hoje á São Paulo, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar

FALLECEU RUSSEL HARRISON

INDIANAPOLIS, 14 (H.) — Falleceu hoje, com 82 annos de edade, victimado por uma embolia, o sr. Russel Harrison, filho do antigo presidente dos Estados Unidos Benjamin Harrison.

Coqueiros A. C.

Transcorreu cheio de animação até ao alvorecer de hontem, a bella festa mensal do conceituado club, cujo nome epigrapha estas linhas.

A bellissima séde, engalanada, encontrava-se repleta de socios e convidados, vendo-se o bello sexo bellamente representado e as dansas animadas, ao som de uma magnifica jazz-band, só terminando pela madrugada.

Gratos pelo convite.

A Allemanha confiscará o dinheiro do Premio Nobel concedido a Von Ossietsky!

STOCKOLMO, 14 (H.) — A imprensa sueca denuncia que o governo allemão pretende confiscar o dinheiro do premio Nobel, concedido ao escriptor Carl von Ossietzky.

ALLEMANHA E PORTUGAL responderam á Inglaterra e á França

Requer maiores esclarecimentos o texto de Berlim

LONDRES, 14 (H.) — Chegaram ao Foreign Office as respostas da Allemanha e de Portugal ás propostas franco-britannicas de mediação na Hespanha.

Segundo informações colhidas nos circulos diplomaticos, o Foreign Office desejaria esclarecimentos complementares aos textos em questão. O governo allemão faria hoje uma declaração susceptivel de precisar melhor as suas intenções. Deseja-se, que

PRO-APOLLONIA PINTO

Bello gesto da Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino — 500$000 collectados na platéa — Convocação da Commissão de Imprensa

Dia a dia augmenta o prestigio do publico á campanha iniciada pelo DIARIO DA NOITE, e immediatamente apoiada por toda a imprensa, meios theatraes e radiophonicos do Rio e de quasi todo o Brasil, no sentido de ser dada uma casa á Apollonia Pinto, onde possa a maior gloria viva dos palcos nacionaes, viver os seus ultimos dias.

Hontem, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, que actúa no João Caetano, teve um bello gesto que encontrou o mais franco apoio em toda a platéa e vem repercutindo, com a maior sympathia, nos meios interessados no movimento pró-Apollonia. No intervallo do segundo para o terceiro acto da representação da opereta "Jurity", o actor Vicente Celestino veiu ao palco e fez um appello á casa, pedindo um obulo para aquella finalidade.

Em menos de cinco minutos, as artistas da companhia percorreram a platéa, galerias, camarotes e frisas, de onde trouxeram a importancia de 487$000, que a empresa arredondou para 500$000, sendo immediatamente entregue ao representante do DIARIO DA NOITE pela sra. Iracy Celestino, que superintendeu todo o serviço de collecta, a pedido nosso.

E' com prazer que registramos esta nota referente á Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, pois que foi ella a primeira a attender ao pedido da Commissão de Imprensa, feito nesse sentido, nos ultimos dias da semana finda, a todos os theatros da cidade.

COMMISSÃO DE IMPRENSA

O presidente da Commissão de Imprensa convoca a mesma para uma reunião, amanhã, na Casa dos Artistas, ás 17 horas, onde serão tratados assumptos de grande importancia.

NAUFRAGOU um vapor inglez

Violenta a tempestade nas costas britannicas

LONDRES, 14 (H.) — A tempestade continúa violenta nas costas britannicas. O vapor inglez "Bilton", de 700 toneladas, naufragou pela altura do cabo Horsey, perto de Norfolk.

Uma embarcação de salvamento foi em soccorro da tripulação.

O chanceller Macedo ao Chile

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, chanceller do Brasil, falou ao correspondente da "United Press" confirmando seu proposito de visitar o Chile, mas accrescentou que a data ainda não é definitiva e está pendente de circumstancias estranhas á sua vontade, que poderão retardal-a de alguns dias.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O boi morreu mas não foi enterrado

Reclamam da Limpeza Publica os moradores de Madureira

Sabbado ultimo, pelo commissario Oswaldo Guimarães, do 24º districto policial, foram tomadas providencias junto á Limpeza Publica Municipal no sentido de ser feita a remoção do corpo de um boi que ha cinco dias está morto num terreno dos fundos do predio n. 313, da Estrada Marechal Rangel.

O cheiro nauseabundo que dali se exhala, sem falar na contaminação facil de microbios naquelle local, põe e mcheque a segurança e a saude do povo das redondezas.

AVISO:

"A Companhia Telephonica Brasileira communica a seus assignantes e ao publico em geral que, ás 23 horas de ante-hontem, os telephones da Estação 26 passaram do serviço manual para o serviço automatico.

Portanto, de agora em deante, todos os assignantes da mencionada Estação 26 deverão discar os numeros que desejarem, como se faz habitualmente, e não esperar que as telephonistas lhes peçam os numeros com os quaes queiram falar. Os numeros de telephones dessa Estação não foram mudados.

E' preciso esperar sempre o "ruido de discar".

SUSPENSA a matricula na Escola de Armas do Exercito

Conforme o DIARIO DA NOITE noticiou ha dias, em primeira mão, o general Eurico Dutra resolveu suspender as matriculas na Escola de Armas do Exercito.

A proposito, o titular da pasta da Guerra baixou, em data de hoje, o seguinte aviso:

"I — Não haverá matricula nas Escolas de Armas, no proximo anno de 1937.

II — Ficam assegurados, para occasiões opportunas, os direitos ás matriculas ora suspensas.

III — O Estado-Maior do Exercito fixará o numero estrictamente indispensavel de officiaes, praças e animaes que deverão ser mantidos nas mesmas Escolas, para conservação dos estabelecimentos e do material.

IV — Esta chefia determinará ás corporações a que devem ser distribuidos por emprestimos e para manutenção em trabalho, os animaes que não convenham conservar nas referidas Escolas.

V — O material deverá ser convenientemente guardado e não deverá ser distribuido, sob qualquer pretexto."

O ultimo dia do "Almirante Saldanha" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Por ser o ultimo dia da estada nesta capital dos officiaes e tripulantes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" realizaram-se hontem numerosos actos em homenagem aos mesmos.

Pela manhã os marujos brasileiros depositaram uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do general San Martin, o heroe nacional da Argentina.

Uma commissão dos visitantes presenciou ao Classico Buenos Aires" disputado no hippodromo local. Em segunda offereceram ao presidente da Republica, general Augustin P. Justo, uma taça de ouro e prata, artisticamente trabalhada, realizando-se então uma solemnidade singela, na quinta presidencial, na localidade de Olivos.

Por essa occasião, usou da palavra o guarda-marinha brasileiro Leite Soares, que teve palavras de gratidão para o presidente.

Os tripulantes percorreram differentes pontos da cidade, embarcando pouco depois.